

GESTÃO EMPRESARIAL

PUBLICAÇÃO DO GBRASIL - GRUPO BRASIL DE EMPRESAS DE CONTABILIDADE DEZEMBRO 2014 EDIÇÃO Nº 30

MAIS PEIXE NO PRATO

Leardini Pescados mostra a revolução da qual faz parte para atender a demanda duplicada dos brasileiros na última década



O GIZ, A LOUSA E O SMARTPHONE

O aplicativo que está mudando a comunicação entre pais, alunos e escola

DO POMAR DIRETO PARA A INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS

Blueberry, physalis, amora, framboesa e outras pequenas frutas estão compondo fórmulas de produtos de beleza e nutracêuticos





O MOTIVO QUE NOS
FEZ INICIAR ESSA
HISTÓRIA É O
MESMO QUE NOS
MOVE ATÉ HOJE:
VOCÊ.

Desde 1984, a RG Contadores oferece serviços de contabilidade para os mais variados segmentos. Ao acreditar que sucesso está em fazer diferente, a RG Contadores investe nas pessoas e em inovações tecnológicas para gerar informações rápidas e precisas. E a maior prova disso é também nosso maior orgulho: o reconhecimento do mercado.

- Área contábil • Área fiscal • Obrigações acessórias • Planejamento e assessoria tributária
- Departamento pessoal • Serviços societários • Imposto de renda pessoa física.

- Gestão da área médica e hospitalar • Gestão financeira, pessoal e de processos • Assessoria jurídica • Software ERP na área da saúde
- Planejamento estratégico para consultórios, clínicas, laboratórios e hospitais
- Atendimento de exigências específicas.

Empresa associada ao:



RG CONTADORES
— ASSOCIADOS —

www.rgcontadores.com.br

(48) 3037-1200 - Florianópolis/SC

A CORRIDA DAS PROTEÍNAS

No Brasil, o mercado da proteína animal vem sofrendo grandes transformações nos últimos dez anos. Para o bem ou para o mal, temos o privilégio de ter todas em fartura e poder escolher qual delas consumir: o boi, o porco, a galinha ou o peixe. E para os que não preferem nenhuma dessas, os 8% de brasileiros adeptos do vegetarianismo, temos ainda a proteína da soja. A verdade é que nunca se produziu e consumiu tanta proteína no País. Somos, inclusive, líderes mundiais na produção de pelo menos três delas – aves, gado e soja.

Dados do Ministério da Agricultura mostram que a proteína mais consumida pelo brasileiro é o frango, com 43,9 kg per capita/ano. Em segundo, a carne bovina, com 37,4 kg per capita/ano, seguida da carne suína, com a demanda de 14,1kg per capita/ano. A proteína mais escassa é o pescado, que em 2012 apresentou um consumo médio de 11,17 kg per capita/ano segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura. E foi justamente essa última da lista que motivou nossa reportagem de capa.

A Leardini Pescados, empresa catarinense com sede em Navegantes, vem trabalhando duro para profissionalizar e ampliar cada vez mais a produção de pescados e frutos do mar no País. O empresário Attilio Leardini é um eterno inconformado com a baixa produtividade brasileira, considerando a grande extensão da nossa costa marítima e da enorme quantidade de rios que possuímos. Se depender da vontade dele, deveremos nos tornar também um dos principais exportadores de pescados no mundo. Que assim seja e que nosso representante GBrasil em Blumenau, a J.Mainhardt & Associados, continue a contabilizar cada vez mais pescados na rede da Leardini.

Esta edição da GESTÃO traz ainda o caso de sucesso do aplicativo TellMe School, criação de um advogado aficionado por tecnologia e, antes de tudo, um jovem pai que desejava ter mais interatividade com a escola de seus dois filhos. Essa bela sugestão veio do Nordeste, através do nosso representante GBrasil na Paraíba, Roberto Cavalcanti.

Outro empreendimento inovador nasceu das terras altas do Rio Grande do Sul. A Spetacullo foi criada por um produtor rural, herdeiro de uma centenária fazenda onde são cultivadas pequenas frutas como blueberry e framboesa. Transformar essas frutas em produtos nutracêuticos e dermocosméticos foi a solução de maior retorno para a propriedade rural da família. A Gera Arte é outro cliente GBrasil em destaque nesta edição. É dessa empresa, localizada em Bauru, no interior de São Paulo, que nascem muitos dos grandes projetos de comunicação visual que sustentam marcas como Bradesco, Carrefour, Claro e Ambev.

Esperamos que você, leitor, desfrute de nossas reportagens e demais conteúdos. Boa leitura!



Foto: Renato Velasco

MANUEL DOMINGUES E PINHO
Presidente do GBrasil
gbrasil@gbrasilcontabilidade.com.br

EDITORIAL 3

A corrida das proteínas



NOVOS CLIENTES GBRASIL 5

Salamanca Group .
Vitaclass .

CONSULTORIA 7

Lucro Presumido x Sped Contábil

ANÁLISE 10

Comunicação: o quarto poder no trabalho



REPORTAGEM DE CAPA 12

Mais peixe no prato do brasileiro



EM TESE 16

O e-commerce pode salvar
os serviços postais?

18 COSMÉTICA E NUTRACÊUTICA

Na trilha do produto saudável



22 TECNOLOGIA

Agenda escolar na era digital



26 ESTADOS BRASILEIROS

Tocantins: impulsionado pela logística



31 COMUNICAÇÃO VISUAL

Gera Arte: expert em grandes formatos



34 EM SÍNTESE

GESTÃO EMPRESARIAL é uma publicação do GBrasil - Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade, distribuída a clientes e parceiros estratégicos em todo o território nacional.

SEDE GBRASIL

Av. Clodomiro Amazonas, 1435
04537-012 - São Paulo-SP
Tel./Fax: 55 (11) 3814-8436
www.gbrasilcontabilidade.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Pedro Coelho Neto - Coordenador
(Marpe Contadores Associados)
Didmar Duwe
(D.Duwe Contabilidade)
Julio Linuesa Perez
(Orcose Contabilidade)

Simone Zanon
(T&M Consulting)
Tertulino Ribeiro Passos
(Análise Contabilidade)
Flávio Azevedo Pinto
(Opção Contábil)
Renato Toigo
(Toigo Contadores Associados)
Cassius Coelho
(Marpe Contadores Associados)
Reinaldo Cardoso da Silveira
(Org. Silveira de Contabilidade)
Nilson José Goedert
(RG Contadores Associados)
Francisco Lúcio Gomes
(Agenda Contábil)
Manuel Domingues e Pinho
(Domingues e Pinho Contadores)

Rider Rodrigues Pontes
(Unicon - União Contábil)

PRODUÇÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Editora Borges Brasil

Jornalista Responsável:
Diva de Moura Borges
diva.borges@uol.com.br

Projeto Gráfico:
Moema Cavalcanti

Relações com Anunciantes:
Julio R.Castro
Tel. (11) 3814-8436
Tel. (48) 9981-9321

Colaboraram nesta edição:
Fátima Miranda
João Menoni
José Paulo Ferrer (Revisão)
Maria Emília Ribeiro Farto

Fotografias & Ilustrações:

André Sesterhenn Coelho de Sá (SC)
Estúdio Luzia (SP)
Fabiano Panizzi (RS)
Fred Vianna (MG)
Gonzalo Cárcamo (SP)
Renato Ribeiro (TO)
Max Brito (PB)
Olício Pelosi (SP)
Renato Velasco (RJ)
Renato Gama (SC)
Washington Luiz (TO)
Weimer Carvalho (GO)
Thinkstock / Bigstock

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:
10.000 exemplares

Impressão:
Leograf Editora
Edição 30, encerrada em 26.11.14

SALAMANCA GROUP

MAPEANDO RISCOS NO BRASIL

A britânica Salamanca Group, especializada em gestão de riscos e investimentos, abriu oficialmente seu escritório no Brasil e está sendo acompanhada pela Domingues e Pinho Contadores - DPC, no Rio de Janeiro. A principal atividade da companhia no País tem sido auxiliar empresas no mapeamento e na gestão de grandes riscos operacionais relacionados à proteção de colaboradores, de ativos e de reputação. “Assessoramos, por exemplo, investidores estrangeiros que queiram abrir unidade de produção no Brasil, verificando todos os pontos vulneráveis desta operação – desde sua localização e exposição das equipes envolvidas a riscos de segurança. Também atuamos com *due diligence* pré-transacional no caso de fusões e aquisições, mapeamento de *stakeholders* e no cumprimento de normas anticorrupção”, explica Emil de Carvalho, dire-

tor-presidente para a América Latina e Caribe.

Entre os segmentos atendidos pela empresa no Brasil estão os de petróleo e gás, mineração e seguros/resseguros. A empresa, que possui presença em 21 países e é responsável pela gestão de mais de US\$ 7 bilhões em ativos, realizou o primeiro investimento no Brasil em 2008, com a compra do controle da incorporadora Ecocil, de Natal-RN. A companhia também atua como investidora e cogestora do empreendimento imobiliário Trump Towers, na região do Porto Maravilha, no Rio. Emil de Carvalho, antes de assumir a operação da Salamanca, atuou como gerente geral da área de segurança empresarial e risco global da Vale. A Domingues e Pinho Contadores atende a subsidiária brasileira nas operações de controle de impostos, gestão fiscal, administração de recursos humanos e gestão financeira.



Emil de Carvalho, diretor-presidente da Salamanca para a América Latina e Caribe: assessoria a investidores estrangeiros



VITACLASS

CARTÃO DE BENEFÍCIOS COM FOCO EM SAÚDE E BEM-ESTAR

■ A advogada gaúcha Milena Marimon da Cunha aproveitou a experiência de 14 anos com a assessoria jurídica a empresas na área de planos e seguros de saúde para conceber um produto sob medida para a nova realidade que se descortina na área de assistência médica e de fornecimento de benefícios empresariais. “As exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS às Operadoras de Planos de Saúde acabam aumentando os custos dos planos de saúde e, conseqüentemente, os preços, dificultando a concessão do benefício pelas empresas aos seus colaboradores, ou mesmo a contratação por pessoas físicas”, analisa a advogada. O maior impacto, segundo ela, tem sido junto à população acima de 60 anos, justamente no período em que mais necessita de assistência médica.

Com base nessa constatação e o apoio de mais um sócio capitalista, Milena criou a VitaClass. “É um cartão de benefícios com foco em saúde, bem-estar e qualidade de vida. Representa uma alternativa para quem não pode pagar um plano de saúde e não quer depender do sistema público”, resume a advogada.

O projeto piloto – em operação desde junho em Caxias do Sul, onde é acompanhado pela Toigo Contadores Associados – estabeleceu convênios com médicos que oferecem consultas a partir de R\$ 68,00. Os descontos sobre o valor do serviço podem chegar a 70%. “Os médicos reclamam que são mal remunerados pelos planos de saúde. Muitos se descredenciam. O cartão de desconto surge como uma alternativa, pois o profissional recebe à vista”, explica Milena. O cartão VitaClass se diferencia no



mercado porque o parâmetro de desconto é tratado diretamente com o profissional, baseado no honorário já cobrado por ele, e não em uma tabela de preços de procedimentos.

“O cartão também não se resume à área de saúde. É um conjunto de serviços que promovem a qualidade de vida”, adverte a diretora da VitaClass. Há fisioterapeutas, fonoaudiólogos,

profissionais de psicoterapia, farmácias, serviços de acupuntura, academia de ginástica, lojas de produtos naturais, óticas, escolas de esportes e até restaurantes, escolas de idioma e postos de combustível.

A contratação individual do cartão tem uma mensalidade de R\$ 24,90, com direito a incluir até 3 dependentes. Para empresas, a operadora negocia valores diferenciados. “As empresas e entidades de classe, como associações comerciais e sindicatos, têm oferecido o cartão como um dos seus benefícios”, explica Milena. O produto prepara-se agora para chegar à capital, Porto Alegre. ■



LUCRO PRESUMIDO X SPED CONTÁBIL

VIRADA DE 2015 MARCA NOVA FORMA DE APRESENTAR AO GOVERNO
A CONTABILIDADE DE EMPRESAS DE LUCRO PRESUMIDO

QUANDO AS EMPRESAS DE LUCRO PRESUMIDO DEVERÃO APRESENTAR SUAS CONTABILIDADES PELO SISTEMA SPED?

▶ Elas deverão apresentar a contabilidade na plataforma digital do Governo Federal – SPED – até 30 de junho de 2015. A Escrituração Contábil Digital - ECD, como passa a ser chamada a contabilidade, será de fatos contábeis gerados a partir de 1º de janeiro de 2014. Ou seja, toda a contabilidade de 2014 das empresas optantes pelo regime de Lucro Presumido deverá ser entregue até o final de junho por esta nova sistemática. Ficam de fora dessa exigência, por enquanto, empresas do Simples Nacional e as empresas de Lucro Presumido que distribuíram a título de lucros sem incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, parcela dos lucros ou dividendos igual ou inferior ao valor da base de cálculo do imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita. Empresas de Lucro Real já entregam a ECD desde 2009. Os primeiros contribuintes exigidos foram aqueles sujeitos a acompanhamento diferenciado ou especial, com receitas superiores a R\$ 65 milhões/ano (à época). ▶

QUAIS AS VANTAGENS E OS DESAFIOS DESSA NOVA FORMA DE APRESENTAR A CONTABILIDADE AO GOVERNO FEDERAL?

▶ A facilidade é que tudo passa a ser digital; deixamos de ter livros contábeis em papel, eliminando burocracia para registro dos mesmos. Isso implica em redução de custos com impressão e armazenamento de documentos, racionalização e simplificação das obrigações acessórias, redução do tempo gasto com a presença de auditores fiscais nas instalações dos contribuintes, rapidez no acesso às informações, possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão, redução do custo Brasil, preservação do meio ambiente pela redução no consumo de papel, entre outras. O grande desafio está no fato de que, embora o cumprimento da obrigação seja anual, a obrigatoriedade iniciou-se em 01.01.2014. Diante disso, os registros contábeis das empresas do lucro presumido já devem estar adequados a uma estrutura que atenda o SPED e coerentes com as demais informações prestadas ao governo. Outro desafio é o rigor dos registros contábeis, pois ao fisco será dada mais agilidade e acesso no acompanhamento dessas informações. Ficará mais fácil a constatação de erros cometidos pelos contribuintes. E é claro, também, o rastreamento de evasão fiscal. ▶



Estúdio Luzia

JULIO LINUESA PEREZ
Orcose Contabilidade
São Paulo - SP



Renato Velasco

MARCELO LIMA
Domingues e Pinho Contadores - DPC
Rio de Janeiro - RJ

COMO SERÁ FEITA A ENTREGA DOS ARQUIVOS DIGITAIS?

▶ A entrega da ECD deverá ser feita através do Programa Validador e Assinador (PVA) que é desenvolvido especificamente para este fim e está disponível na página da RFB na internet, tendo como funcionalidades: validar o arquivo digital da escrituração, assiná-lo digitalmente, possibilitar a visualização dos dados, efetuar a transmissão para o Sped e consultar a situação da escrituração. O governo exige que a entrega seja feita anualmente até o último dia útil do mês de junho do ano seguinte ao ano-calendário a que se refira a escrituração. Há exceções para os casos de eventos especiais (extinção, cisão parcial ou total, fusão ou incorporação), na qual a entrega deverá ser feita pelas pessoas jurídicas extintas, cindidas, fusionadas, incorporadas e incorporadoras até o último dia útil do mês subsequente à data do evento, porém, para as incorporadoras em que as pessoas jurídicas, incorporadora ou incorporada, estiverem sob mesmo controle societário desde o ano-calendário anterior ao evento especial, este prazo não é aplicável. Caso haja um evento especial ocorrido de janeiro a maio no ano da entrega da ECD para situações normais, o prazo será até o último dia útil de junho do referido ano. ▶

O QUE ACONTECE COM A EMPRESA QUE NÃO ENTREGAR A ECD NO PRAZO?

▶ Ela será multada. No caso de entrega fora do prazo, a empresa do lucro presumido está sujeita a multa de R\$ 500,00 por mês calendário. Caso seja intimada, além da multa de R\$ 500,00 por mês ou fração, está sujeita a penalidades de 3% sobre os valores das operações caso apresente informações inexatas, incompletas ou omitidas. É o que prevê o artigo 57, da Medida Provisória de 2.158-35, de 24 de agosto de 2001:

Art. 57 - O sujeito passivo que deixar de cumprir as obrigações acessórias exigidas nos termos do art. 16 da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, ou que as cumprir com incorreções ou omissões será intimado para cumpri-las ou para prestar esclarecimentos relativos a elas nos prazos estipulados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e sujeitar-se-á às seguintes multas:

I - por apresentação extemporânea:

a) R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês-calendário ou fração, relativamente às pessoas jurídicas que (...) tenham apurado lucro presumido. (...)

II - por não cumprimento à intimação da Secretaria da Receita Federal do Brasil para cumprir obrigação acessória ou para prestar esclarecimentos nos prazos estipulados pela autoridade fiscal: R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês-calendário;

III - por cumprimento de obrigação acessória com informações inexatas, incompletas ou omitidas:

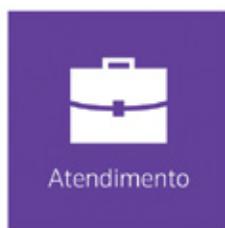
a) 3% (três por cento), não inferior a R\$ 100,00 (cem reais), do valor das transações comerciais ou das operações financeiras, próprias da pessoa jurídica ou de terceiros em relação aos quais seja responsável tributário, no caso de informação omitida, inexata ou incompleta. ▶



ANA CLAUDIA BATISTA RIBEIRO
Fatos Contabilidade
São José dos Campos - SP

QUAIS OS DEVERES DO EMPRESÁRIO DE LUCRO PRESUMIDO PARA CUMPRIR CORRETAMENTE COM A ECD?

▶ Ele deverá adequar seus processos de forma que: 1º - todas as entradas e saídas sejam amparadas por documento contábil hábil; 2º - nas contas bancárias e no caixa haja movimentação apenas do negócio, não misturando despesas dos sócios na conta-empresa; 3º - a distribuição de lucros ocorra através de cheque ou TED para conta dos sócios, com base nos lucros existentes; 4º - toda a documentação do caixa tenha um boletim de caixa e esteja amparada por documento; 5º - os documentos estejam em boa ordem, em condições adequadas e fácil acesso. O contador passa a atuar como consultor, orientando os clientes para adequação de rotinas e procedimentos internos para que gerem informações de qualidade para serem registradas na Escrita Contábil Digital. O contador por um lado ganha, pois irá trabalhar com informações de maior qualidade e, então, estará exposto a um menor risco fiscal. Mas precisará investir pesado em treinamento da equipe, adquirir softwares de cruzamentos de dados, auditores eletrônicos para garantir o confronto de informações, evitando informações divergentes. ▶



**ATENDENDO COM
EFICIÊNCIA SUA
EMPRESA DE
CONTABILIDADE
E SEUS CLIENTES.**



Para ficar ainda mais completo, o Domínio Atendimento está com uma nova funcionalidade, o gerenciamento completo de Certidão Negativa de Débito (CND). Além de buscar e emitir automaticamente as CND na Internet, com ela você armazena, registra e pode controlar a periodicidade e o vencimento dos documentos. O sistema também tem a opção de publicar automaticamente a CND para o cliente e enviar e-mail com notificações. Tudo rápido, fácil e organizado.

**AGORA COM CONTROLE
DE CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITO.**



domínio
sistemas

Now part of Thomson Reuters

Informações comerciais:
0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

COMUNICAÇÃO: O QUARTO PODER NO TRABALHO

NA ERA DA COMUNICAÇÃO E DOS RELACIONAMENTOS, O MERCADO PREFERE CONTRATAR PROFISSIONAIS COM BOA CAPACIDADE DE INTERAÇÃO, EM DETRIMENTO DE CURRÍCULOS PRECIOSOS

Nos tempos atuais é fantástico perceber a importância da comunicação e dos relacionamentos no dia a dia das pessoas. No mundo corporativo e do trabalho, esta questão assume uma importância fulcral. A comparação com o *Homo sapiens* das cavernas de há 10 mil anos nos ajuda a refletir como o sucesso das empresas depende da interação das pessoas nas organizações em geral e de suas capacidades de *communicare*, o que sempre condicionou a evolução humana.

A globalização e o advento da internet fizeram a humanidade mergulhar em uma nova fase evolutiva, a partir dos anos 70 do século passado: a era da comunicação. Só quando o conhecimento é comunicado vira uma força transformadora e de prosperidade. As gestões, assim como as pessoas, só são consideradas sábias quando comunicam.

O mundo vive hoje a era dos relacionamentos, da valorização das pessoas, da interdisciplinaridade, do autoconhecimento, do equilíbrio pessoal e da consciência social, ambiental e espiritual - e esta novíssima natureza dinâmica de relações impacta diretamente no sucesso e nos resultados das organizações. Por isso, o conhecimento deixou de ser o recurso mais valioso do mundo corporativo.

Empresas líderes e de visão estratégica de longo prazo aprenderam a valorizar a pessoa em sua essência. Estamos na era do networking pessoal e empresarial. O mercado está preferindo pessoas que têm facilidade de comunicação e boa capacidade de interação com as outras, em detrimento daquelas com apenas currículos preciosos e

MANUEL CORTEZ



Headhunters demonstram mais interesse por executivos que consigam unir os colegas e espalhar positividade a todos os níveis da organização

cursos de especialização e MBAs.

O poder de influenciar as massas é uma força política alavancada pela capacidade de comunicação. Essa comunicação, no entanto, não se sustenta simplesmente no diálogo verbal. No mundo corporativo esse poder de influenciar positivamente os membros das equipes, assume hoje um papel diferenciador na gestão de pessoas e nos ganhos de produtividade das empresas.

Estudos acadêmicos e científicos de especialistas da Programação Neurolinguística comprovaram que as palavras representam apenas 7% do diálogo entre duas pessoas. O tom de voz (38%) e a linguagem corporal ou não verbal (55%) é o que torna a comunicação mais poderosa. Há uma série de detalhes que os outros percebem e que não têm a ver com o

que o interlocutor diz: como ele se movimenta, sua conduta e a segurança no falar, por exemplo. Adaptar-se às novas formas de comunicar, proporcionadas pela internet e pelas redes sociais, e saber ouvir, são também importantes aliadas na receita para tornar a conversa mais eficiente. Tudo isso está transformando a maneira de nos comunicarmos nos últimos 20 anos.

Em cargos de maior responsabilidade, a postura do líder e os exemplos que ele dá têm uma repercussão muito maior do que as informações expostas no mural. A forma de falar é sempre mais importante do que o conteúdo em si. Você pode ter uma ideia brilhante, mas se não souber passá-la corretamente, ela não será entendida.

Como exemplo do impacto da Comunicação Interna nas organizações, cito o Grupo GE, mul-

tinacional americana de serviços e tecnologia que se tornou o maior conglomerado de empresas do mundo em finais do século passado e que, no início dos anos 90, conseguiu motivar e mudar a postura e as atitudes de todos os funcionários da empresa, da faxineira ao diretor do mais alto escalão, provocando uma revolução organizacional e de resultados, através apenas da comunicação interna.

“O que fizemos não foi nada além de usar esta técnica como arma para alimentar o espírito de equipe e criar espaços de criatividade nos quais todos possam se fazer ouvir”, esclareceu o CEO da empresa, Jack Welch, quando questionado sobre o que levou a empresa a um sucesso empresarial histórico. A General Electric tem hoje 305 mil empregados e um lucro que ultrapassa os 13 bilhões de dólares anuais.

Vinte anos depois, a técnica da GE se espalhou. No mercado executivo brasileiro, os *headhunters* demonstram mais interesse em encontrar gestores e diretores que consigam unir os colegas e espalhar positividade a todos os níveis da organização. Quem pessoas com capacidade de interagir e de se relacionar interna e externamente, que saibam administrar conflitos, dar *feedback*, formular metas de forma equilibrada e alavancar novos projetos de maneira conjunta e motivadora, em vez de imposta.

Como exemplo do poder da comunicação externa ou *networking* no sucesso das organizações atualmente, apresento o empresário britânico Richard Branson, fundador do Grupo Virgin. Este empreendedor sempre relaciona o grande sucesso dos negócios à capacidade de estabelecer conexões. Como afirma, “redes de contatos eficazes geram pontes duradouras”. Tomar um café com uma pessoa em vez de mandar um e-mail pode ter um impacto muito maior para uma empresa. Alimentar seu network é a chave para o sucesso dos negócios. A variedade de empresas que o Grupo Virgin consolida hoje foi sendo composta naturalmente com as conexões de negócios que todos os gestores do grupo iam alimentando em seu dia a dia. Por isso, esta nova Era da Comunicação e dos Relacionamentos é também uma era do *networking* pessoal e empresarial, aproveitando as novas tecnologias e as redes sociais, sem esquecer o contato pessoal.

A Era da Comunicação e dos Relacionamentos

também engloba como característica fundamental a valorização das pessoas e do trabalho em equipe. É um equívoco fatal pensar que a única forma de motivar o funcionário consiste em aumentar o salário dele. Isso também faz diferença, mas todos os estudos de gestão concluem que chega uma hora em que não é suficiente. O ambiente de trabalho seguro, amistoso, a realização pessoal e a sensação de que as tarefas executadas têm um significado transcendente – que servem a um propósito maior que o lucro – favorecem a sociedade, prestam tributo às comunidades, à natureza, e até a Deus. Tudo isso motiva as pessoas para além de seus limites.



Cabe ao gestor entender o que está para além da simples troca de trabalho por salário, para poder motivar, facilitar e catapultar seus liderados para níveis de dedicação ao trabalho muito acima das médias estatísticas.

Comece por acreditar e experienciar você mesmo o quarto poder que esta nova ERA nos oferece e o aplique em seu local de trabalho. Como disse Guimarães Rosa, “*minha língua é a arma com a qual defendo a dignidade do Homem*”. Por isso acredito que o homem sábio e conectado é o futuro da evolução humana. Cooperar no lugar de competir, associar no lugar de disputar, valorizar ideias alheias em vez de se autopromover. É um mundo novo de ideais e comportamentos na vida das corporações e na sociedade em geral, que esta nova Era da Comunicação e dos Relacionamentos em Grupo nos está oferecendo. ■

MANUEL CORTEZ é economista pela Universidade do Porto - Portugal e especialista em Coaching, Organização e Gestão de Pessoas pela Universidade de Oxford. É radicado hoje no Brasil onde mantém o Instituto de Coaching MC, em Florianópolis-SC

MAIS PEIXE NO PRATO DO BRASILEIRO

Leardini abraça uma verdadeira revolução na indústria de pescados do País em busca de grande escala, menor preço e qualidade internacional. Tudo para atender ao consumo dobrado de peixe no Brasil na última década



A busca por uma proteína saudável e a maior oferta de produtos estão fazendo o brasileiro consumir mais peixe e movimentar as águas do mercado nacional e internacional de pescados. Nas gôndolas refrigeradas dos supermercados e no cardápio dos restaurantes estão chegando cada vez mais o produto nacional e também muitos importados da Ásia e os tradicionais bacalhau e salmão da Europa, Canadá e Chile. Nos dois últimos anos, o Brasil aumentou em 25% o consumo de peixe segundo dados do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). As importações atingiram US\$ 1,3 bilhão, suprimindo quase 40% do mercado consumidor brasileiro

em 2013, de acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Para atender à demanda crescente, inclusive do mercado internacional, onde o produto figura como a proteína animal mais consumida, a indústria de pescados no Brasil vem promovendo uma revolução silenciosa. As armas principais nesse embate são as tecnologias de captura, cultivo e processamento, que estão conferindo escala e profissionalismo à produção, algo que há pouco mais de 15 anos ainda não existia no País. Entre os fortes *players* está a Leardini Pescados, fundada há 26 anos em Santa Catarina. Ela foi uma das primeiras do País a colocar o

pescado extralimpo, embalado e congelado nos supermercados e a adotar padrões de qualidade internacionais para a indústria.

Com um faturamento anual na casa dos R\$ 220 milhões, cerca de 600 colaboradores e duas unidades de produção – uma em Navegantes e outra em Palhoça –, a empresa espera encerrar 2014 com um crescimento de 7%, motivada sobretudo pelos investimentos na automação da produção, processamento e armazenagem dos pescados. No portfólio de produtos estão os pescados congelados extralimpes – como camarão, abadejo, tilápia, pescada e merluza – e pratos semiprontos como bolinhos de bacalhau, filé de peixe empanado, bolinho de camarão, kanikama, camarão empanado e mix de ingredientes para paellas e risotos, onde se incluem anéis de lula. A Cavalo Marinho, empresa adquirida pela Leardini em 2011 e especialista no cultivo e beneficiamento de frutos do mar, veio complementar o portfólio da empresa com mexilhões, ostras, siri, vôngole e polvo.

Aportes maiores para o setor

“O preço do peixe ainda inibe o consumo, mas o Brasil tem tudo para vencer esse desafio”, comenta o empresário Attilio Sérgio Leardini ao analisar a produção e a balança comercial brasileira. Incentivos, pesquisas e recursos governamentais animam o setor e aos poucos as limitações vão sendo demovidas, inclusive as de ordem legal, como a delimitação de áreas para aquicultura em cativeiro. Um dos maiores exemplos desse envolvimento do governo federal com o setor é o Plano Safra da Pesca, que investiu R\$ 4,1 bilhões nos últimos dois anos em ações de fomento à produção e comercialização de pescado. A meta é ousada – colocar o Brasil entre os cinco maiores produtores no mercado mundial, atingindo uma produção de 20 milhões de toneladas/ano. Com 8.500 km de costa marítima e 12% de toda a água doce do planeta, o Ministério da Pesca e Aquicultura acredita que a missão será rapidamente alcançada.

Nessa boa onda de investimentos, a Leardini está aplicando R\$ 10 milhões, via BNDES, para que a Cavalo Marinho amplie sua capacidade de processamento de matéria-prima de 700 toneladas para 15 mil toneladas/ano. Os recursos estão sendo direcionados para a mecanização do cultivo de mexilhões. Em outubro, as primeiras máquinas destinadas ao projeto desembarcaram em Palhoça. O CNPq apoia o projeto subsidiando com pesquisa e



Attilio Leardini no ambiente do empório de venda direta ao consumidor, inaugurado em 2011, junto à unidade de produção de Navegantes. “O mar brasileiro está para peixe sim”, garante o empresário.

ajudando a empresa a dar a guinada que o Chile e Nova Zelândia deram há mais de 10 anos em suas indústrias de mexilhões. “O objetivo é baixar custos e iniciar a exportação do mexilhão”, explica Attilio Leardini. O preço competitivo, aliado à beleza natural do mexilhão brasileiro – com fêmeas de cor alaranjada – e ainda às águas temperadas e altamente produtivas da costa brasileira prometem tornar o produto vencedor tanto no mercado doméstico como em outros países.

O mercado externo, aliás, não é novidade para a Leardini. Ela está entre as maiores fornecedoras de pescados do Brasil exportando para todos os continentes. As remessas ao exterior foram iniciadas em 1999, após implantar o HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point, programa que analisa os pontos críticos do processo de produção de alimentos e estabelece medidas de controle. Entre elas, a

análise da matéria-prima em laboratório, uma sala de produção climatizada e provida de água clorada e um sistema de embalagem que favorece a preservação das características nutricionais e de sabor dos pescados. Os procedimentos HACCP garantem o passaporte da empresa aos mais exigentes mercados de alimentos do mundo. Atualmente, cerca de 15% de toda a produção da Leardini é destinada ao exterior.

A logística criteriosa também sustenta a vertical da qualidade. As embarcações próprias garantem o controle no processo de captura e transporte de pescados até o cais privativo da empresa, onde a linha de produção está também instalada. O complexo ocupa 30 mil metros quadrados de área, ao lado do Porto de Navegantes, e oferece possibilidade de atracação de vários barcos simultaneamente, onde desembarcam pescados como corvina, castanha, sardinha, cavalinha, linguado, peixe-galo e camarão. Depois de selecionado, o peixe é imediatamente processado e os camarões mecanicamente limpos na unidade industrial, que ocupa 15.000 m² e tem capacidade para congelar até 100 toneladas/dia. Câmaras frias instaladas pela empresa em 2010 trouxeram sua independência de operadores logísticos. São 9 mil posições/palletes no sistema de *pushback* e *drive-in*. Caminhões próprios e refrigerados complementam a infraestrutura de transporte, permitindo manter qualidade do produto até a ponta final.

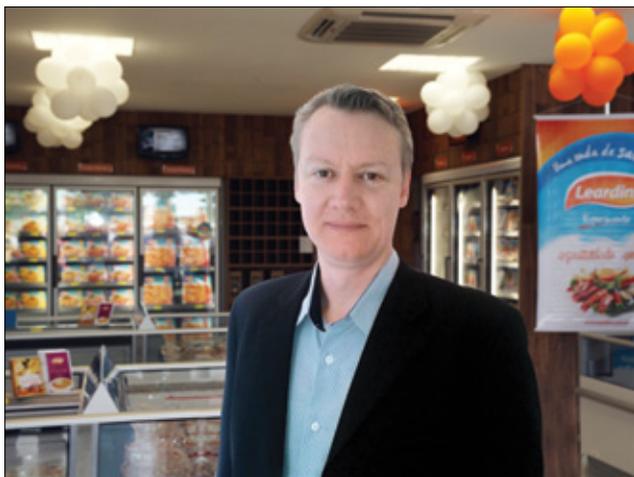
Sim, o mar está para peixe

“A tendência é diminuirmos vendas em *commodity* e valorizarmos mais o mix de produtos”, observa o diretor Administrativo Financeiro Paulo Cristiano Kovalski. O executivo adianta que entre os planos da empresa está a criação de mais espécies em cativeiro apoiada por pesquisas, a captura de espécies ainda não exploradas no Brasil e a construção de novas unidades de processamento.

Os projetos vislumbram a demanda crescente por pescados e o estudo contínuo dos potenciais das águas brasileiras, com o interesse do governo em regular a balança comercial no setor, cada vez mais em déficit.

“Temos muito peixe em nossos mares. O Brasil nunca capturou com eficiência”, afirma Attilio Leardini. Ele explica que os barcos nacionais estão sucateados e as técnicas de pesca empregadas são as mesmas de há muitas gerações.

“É preciso renovar a nossa frota, substituí-la por barcos modernos, com tecnologia capaz de diminuir o tempo improdutivo de atividade no mar, pescar em águas mais distantes da costa, onde novas espécies com biomassa gigantesca grassam sem que sequer tenhamos medido a sua extensão. O mar brasileiro está para peixe sim. E é por isso que a Leardini vem investindo em tecnologia em seus barcos”, analisa o empresário. ■



Paulo Kovalski, diretor Administrativo Financeiro da Leardini: tendência à valorização do mix de produtos. À direita, a unidade de produção da Leardini Pescados; um local privilegiado, vizinho ao Porto de Navegantes e ao principal eixo rodoviário do estado de Santa Catarina.



Linha de triagem e processamento de camarões e peixes na unidade de produção da Leardini em Navegantes-SC

NO CONTRAPONTO DA INFORMALIDADE DO SETOR, UMA GESTÃO ALTAMENTE PROFISSIONAL

Grupo Leardini adota programas internacionais de qualidade e há 10 anos é atendida pela J.Mainhardt | GBrasil

“O crescimento da Leardini Pescados no mercado nacional e internacional está associado diretamente à postura do empreendedor Attilio Leardini de vencer a que pode ser considerada uma das maiores ameaças do setor – a informalidade, geradora de uma concorrência desleal.” A avaliação é do contador Giovani Mainhardt, da J.Mainhardt & Associados, representante GBrasil em Santa Catarina. A organização é responsável pela contabilidade e serviços fiscais de todas as empresas do Grupo, que inclui embarcações destinadas à captura dos pescados, fazendas de camarão, a divisão de cultivo de ostras e mexilhões (Cavalo Marinho), o Empório Leardini, a divisão de logística, com frota própria de caminhões, e a divisão de importações, com produtos que complementam o portfólio da Leardini.

A revolução administrativa que virou o jogo há cerca de 10 anos foi impulsionada pela adoção de programas internacionais de qualidade para o setor de alimentos. A implantação de um robusto ERP da Totvs e a contratação da J.Mainhardt & Associados deram também suporte decisivo à nova fase.

“A Leardini traz suas informações fiscais e contábeis dentro do rigor da lei e há vários benefícios que precisam ser controlados. A pesca marítima é uma legislação; a das fazendas de camarões é outra. Isso torna a contabilidade bem complexa e exigiu de nós mergulharmos em todo esse conjunto de normas – não apenas a local, de Santa Catarina, mas de vários estados brasileiros onde a empresa está presente”, observa Mainhardt. Segundo ele, a operação coordenada do GBrasil propicia um intercâmbio de conhecimento que confere segurança às operações da Leardini em outros estados. A organização contábil mantém seis colaboradores *full time* na operação da Leardini.

Mas é a regência desses instrumentos que dá o tom e a harmo-

nia da orquestra Leardini. “Attilio é muito dinâmico, um empreendedor nato, com metas claras e que se enforinha na operação. Ele usa efetivamente os dados contábeis como ferramenta de gestão”, comenta o contador. A J.Mainhardt mantém reuniões semanais e mensais de avaliação na sede administrativa da empresa, em Navegantes-SC. “Fazemos uma contabilidade a mais personalizada possível.

Com ela conseguimos customizar uma apresentação de resultados de exercício com centros de custos bem claros e ver o que compromete cada setor dentro do orçamento previsto – por exemplo, logística, embalagem etc... Nosso grande desafio é não errar”, observa Giovani Mainhardt.

Attilio Leardini, por sua vez, reconhece a importância da linha dura na gestão. “O profissionalismo nos coloca em situação de vantagem sobre as organizações do setor que somente agora, face ao endurecimento dos órgãos de fiscalização, é que recorrem a esses mecanismos para mudar toda uma cultura no curto prazo”, afirma o empresário, fazendo alusão às recentes operações de fiscalização do governo federal.

Giovani Mainhardt, da J.Mainhardt & Associados: contabilidade personalizada por centro de custos



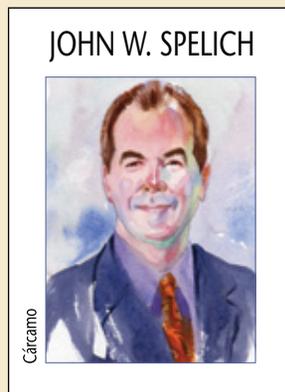
O E-COMMERCE PODE SALVAR OS SERVIÇOS POSTAIS?

O AUMENTO DAS COMPRAS ONLINE, ESPECIALMENTE ENTRE PAÍSES, TEM POTENCIAL PARA GERAR UM VOLUME CONSIDERÁVEL DE PEQUENOS PACOTES QUE OS SERVIÇOS POSTAIS PODEM ENTREGAR A CUSTOS BAIXOS

Muito se comenta sobre o fato de que o serviço tradicional de correio pode estar sendo seriamente ameaçado pela internet. Isso porque a disseminação do e-mail, da propaganda, dos pagamentos online e de outras ferramentas de comunicação digital vem causando uma forte redução na receita dos serviços postais, já que em muitas partes do mundo as pessoas pararam de escrever cartas, folhear catálogos e ler mala direta postal.

No entanto, ao invés de acabar de vez com os serviços postais, a internet pode estar criando uma nova oportunidade para esse setor. O aumento do comércio eletrônico e das compras online (especialmente entre países) tem potencial para gerar um volume considerável de pequenos pacotes que os serviços postais podem absorver, processar e entregar a custos baixos. Porém, é preciso que esses serviços se adaptem às demandas desse mercado que vem crescendo rapidamente. Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), as vendas no varejo online internacional atingiram US\$ 100 bilhões em 2013. Esse crescimento deve continuar, estimulado pelo aumento na base de consumidores de países em desenvolvimento.

O volume de transações da AliExpress – varejista multilíngue pertencente ao Grupo Alibaba – vem crescendo rapidamente, estimulado pelas vendas de comerciantes chineses para consumidores localizados principalmente na Rússia e no Brasil. Entretanto, tudo indica que estamos prestes a presenciar uma nova escalada do comércio eletrônico inter-



Serviços postais tradicionais, com seus exércitos de entregadores e anos de experiência, têm uma clara vantagem competitiva

nacional. Numa tentativa de transformar a China – que atualmente tem foco em exportação – em uma economia de consumo, o governo local está implantando políticas que buscam aumentar a disponibilidade de produtos globais para consumidores chineses.

De fato, esta tendência não foi confirmada somente entre os países do BRICS. Mesmo em economias menos desenvolvidas, o comércio eletrônico já dispensa a necessidade de uma infraestrutura física para vendas no varejo. “Devido à falta de opções de compra convencionais, o comércio eletrônico se tornará a principal forma de compra no varejo na África”, como afirmou Sim Shagaya, CEO da Konga Online Shopping Limited, popular mercado eletrônico nigeriano.

Atualmente, os serviços postais já estão se beneficiando desse cenário. Os serviços de entrega de pacotes e de logística contribuíram com 17% da receita global dos serviços postais em 2012, comparado a apenas 9% em 2002. Estima-se que grande parte desse crescimento aconteceu devido ao crescimento do e-commerce.

Quando o assunto é distribuição de pequenos pacotes, os serviços postais tradicionais, com seus exércitos de entregadores e anos de experiência operacional em vários países, possuem uma vantagem competitiva clara em relação às entregadoras particulares. As entregadoras públicas também são parceiras no processo de entrega de mercadorias para micro, pequenas e médias empresas, que costumam utilizar os serviços de baixo custo de entrega postal.

No entanto, a fim de capitalizar em cima de suas vantagens, os serviços postais terão que se

adaptar e cooperar de forma sem precedentes em sua história. O rápido crescimento no número de pequenos pacotes dentro do comércio internacional já está começando a testar a capacidade de algumas rotas de entrega.

Para eliminar gargalos e outras barreiras logísticas significativas, o comércio eletrônico global terá que investir em TI e infraestrutura física; melhorar as parcerias e a coordenação dos serviços postais, transportadoras e outras partes interessadas no mundo todo; além de padronizar processos alfandegários de pagamento e entrega. As agências alfandegárias, por sua vez, precisam se reequipar para se conectarem digitalmente com os serviços postais, de forma a acelerar a passagem dos pacotes pelos seus sistemas. A entrega registrada de pacotes internacionais deveria ser mais barata e modernizada por meio de uma integração global de TI que permita um rastreamento online completo dos pacotes. Além disso, o crescimento do comércio eletrônico também tem sido afetado pela ausência de uma solução universal de devoluções internacionais.



É como afirmou Anne Miroux, Diretora da Divisão de Tecnologia e Logística da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento: “Comércio eletrônico é o negócio do futuro, e você está ‘dentro’ ou ‘fora’ dele.”

Está na hora de todo mundo entrar. ■■

JOHN W SPELICH é vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios de Comércio Eletrônico Internacional do Grupo Alibaba, considerado um dos líderes mundiais no setor de e-commerce. Spelich é responsável pelas relações regulatórias e governamentais das subsidiárias do grupo Taobao Marketplace, Tmall.com e AliExpress.

ACERTE NO ALVO COM A ASERCO

Uberlândia, na Região do Triângulo Mineiro, é considerada um dos grandes eixos logísticos do País. O ponto estratégico de distribuição industrial no interior do Brasil fez da cidade um centro prioritário de negócios para grandes empresas nacionais e internacionais. Dessa história econômica, faz parte a Aserco Contabilidade que, há mais de 40 anos, repete uma fórmula infalível – vender confiança a muitos daqueles que empreendem aqui. Oferecemos:

- Estudo de viabilidade econômica
- Serviços de apoio à constituição de empresas
- Contabilidade gerencial
- Administração de tributos
- Consultoria e assessoramento em SPED Contábil / Fiscal;
- Departamento Pessoal
- Auditoria
- Perícia

Associada ao



Rua Ivaldo Alves do Nascimento - nº 966
Bairro N. Sra. Aparecida
Cep: 38400-683 - Uberlândia - MG
Tel. (34) 3291-9100
www.aserco.com.br

SPETACULLO NA TRILHA DO PRODUTO SAUDÁVEL

Linha brasileira de cosméticos e alimentos funcionais inova usando pequenas frutas orgânicas produzidas em regiões frias do País

Em meio a uma paisagem exuberante no alto da Serra Geral, no Rio Grande do Sul, e a um frio intenso que afastou por séculos o povoamento da região, está a Fazenda Terras Altas. Foi ali que há dois anos os herdeiros da centenária propriedade rural – o agrônomo José Afonso Ribeiro Velho e o filho Gustavo, administrador de empresas – criaram a Spetacullo. A empresa chegou efetivamente ao mercado em maio último, por meio de venda direta, apresentando alimentos funcionais – chocolates e pós para shakes – e cosméticos feitos à base de pequenas frutas de cultivo ainda pouco comuns no Brasil. Framboesa, mirtilo (*blueberry*), physalis e amora são algumas delas, que emprestam nutrientes e sabor a grande parte das fórmulas consideradas originais e inovadoras. O público alvo pode variar do jovem preocupado com a performance física, aos cinquentenários que querem controlar o peso mas também garantir nutrientes antienvhecimento, prover deficiências em vitaminas D, cálcio, pre-

caver ou minimizar deficiências visuais e garantir a ingestão de substâncias comprovadamente benéficas ao aparelho cardíaco.

Até desenvolver e consolidar seu portfólio de produtos saudáveis e exibi-lo ao mercado por meio de uma rede nacional de consultoras de venda, a Spetacullo passou por diversas fases. A ideia inicial da família Ribeiro Velho há cerca de 5 anos era agregar, na tradicional fazenda, além da atividade pecuária e de criação de cavalos, uma produção agrícola compatível com o rigoroso clima. O interesse pelas pequenas frutas veio da observação do crescimento dos pomares em outras propriedades rurais do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e do apoio de órgãos de pesquisa como a Embrapa.

Embasado em estudos sobre o potencial de consumo das frutas e também por pesquisas internacionais que apontam os benefícios de substâncias como a antocianina, presente principalmente no mirtilo, os Ribeiro Velho iniciaram o plantio dos pomares. Buscaram mudas importadas do Uruguai e Chile e adotaram princípios da agricultura orgânica, livre de agrotóxicos, e com o uso de compostagem e biofertilizantes.

“Começamos vendendo o produto *in natura* e depois, com a compra de câmaras frias, o produto congelado, pois são frutas altamente perecíveis. A intenção era atender ao mercado doméstico e a entressafra de países como Canadá e Estados Unidos e vários mercados da Europa. Mas percebemos que os lucros ficavam

nas mãos do intermediador”, comenta José Afonso Ribeiro, lembrando uma das antigas lições do

Shakes à base de pequenas frutas têm 7 versões. O chocolate orgânico meio amargo é enriquecido de colágeno e três tipos de frutas liofilizadas





Os empresários Gustavo e José Afonso Ribeiro Velho e as três linhas de produtos da Spetaculo.

Estudos mostram o “espetáculo nutricional” das pequenas frutas

Framboesa

Rica em fibras, fósforo, vitamina C e antocianinas, neutraliza os radicais livres, um dos gatilhos para o desenvolvimento de câncer. Atua como reguladora do intestino, controle de várias dermatoses, diabetes, dos níveis de ácido úrico e na prevenção de reumatismos e obesidade. Estudo publicado no American Journal of Clinical Nutrition, indica que o consumo de antocianinas reduz em 8% o risco de hipertensão, colabora com o sistema circulatório, protege artérias e previne a oxidação de lipoproteínas de baixa densidade (LBD), que estimulam a arteriosclerose e outras doenças coronárias

Physalis

A Physalina, substância presente no Physalis, já provou ser 30 vezes mais potente que os anti-inflamatórios hoje conhecidos. A descoberta foi feita pela Fundação Oswaldo Cruz de Salvador e publicada no European Journal of Pharmacology. A fruta também é rica em ácidos orgânicos (cítrico e málico), caroteno, alcaloides, saponinas, flavonoides e fitoesteroides. Entre os benefícios estão alívio a dores de garganta, fortalecimento do sistema imunológico, diminuição do colesterol e altos teores de vitaminas A, C, fósforo e ferro

Mirtilo (Blueberry)

Conhecido como a fruta da longevidade, o mirtilo possui altos níveis de antocianina que combatem radicais livres. Fornece vitaminas A, C, E e minerais como potássio, cobre, ferro e zinco. Um estudo publicado no Journal of Nutrition em 2009 sugere que o mirtilo tem ação de proteção celular e anti-inflamatória, conferindo benefícios ao metabolismo no combate às patologias associadas à obesidade. O resveratrol presente na fruta ajuda a prevenir processos oxidativos que levam a formação de aterosclerose (placas de gordura nas artérias).

Amora

Extratos de amora-preta têm efeito anti-mutagênico e anticarcinogênico para as linhagens humanas de câncer de útero, câncer de cólon, câncer oral, câncer de mama e câncer de próstata. Eles podem também prevenir a formação de metástases. Em muitos casos o efeito anticarcinogênico ocorre devido a sua ação anti-inflamatória. Estudos *in vitro* indicaram que extratos de amora-preta apresentam efeito antioxidante como “scavenger” do radical peroxinitrito, protegendo estas células de disfunções e falhas vasculares induzidas por este radical.





Um dos pomares da Spetacullo na centenária Fazenda Terras Altas, no Rio Grande do Sul

seu pai de que, com produtos agrícolas, quem ganha mais sempre é o intermediador.

Agregar valor às frutas foi o motivo que levou o empreendedor a buscar parceiros para industrializá-las e transformá-las em alimentos saudáveis com prazo de validade maior, mas que preservassem cor, sabor, aroma e, sobretudo, seus nutrientes. A primeira medida foi desidratar as frutas usando o método da liofilização. “Esse processo é extremamente mais caro, mas percebemos que é o mais aceito pelo mercado internacional de produtos saudáveis por preservar as características nutricionais das frutas”, explica o diretor comercial Gustavo Ribeiro Velho.

A transformação das frutas liofilizadas em preparados para milkshakes enriquecidos com outros ingredientes como fibra de laranja, vitamina D, cálcio, colágeno, resultou em 7 fórmulas diferentes. O shake Safira, por exemplo, possui como principal ingrediente o mirtilo, a fruta da longevidade, que protege o coração, estimula a circulação sanguínea nas artérias, veias e vasos capilares. Contém ainda vitaminas E, B6 e D3, que reduzem os riscos de doenças cardíacas. As fórmulas foram resultados de um longo processo de pesquisa e testes junto a consumidores e também muitas viagens conhecendo laborató-

rios e linhas industriais para se buscar as melhores práticas e composições. “O investimento foi realmente vultoso e com recursos próprios”, explica José Afonso.

Aos poucos, os demais produtos foram sendo incorporados, como os chocolates *premium* meio amargo com 51% de cacau orgânico, livres de açúcar – adoçados somente com a mescla das

frutas blueberry, physalis e framboesa – e enriquecidos com colágeno. Embalados com requinte, os chocolates Spetacullo espelham a sofisticação de suas fórmulas e ganham status de um presente diferenciado.

Cosméticos

A linha de cosméticos nasceu de uma curiosa visita a uma produtora de shiitake na Região Sul. “Ela usava um cosmético à base desse cogumelo em apenas uma das mãos para mostrar os efeitos de hidratação e clareamento de manchas características do envelhecimento da pele. Pensávamos em produzir também o shiitake em estufas na Fazenda Terras Altas, mas a partir dessa experiência, optamos por desenvolver uma linha de cosméticos à base de extratos de blueberry, amora e deste cogumelo”, conta o empresário.

Nilson Goedert, da RG Contadores de Florianópolis-SC: suporte do GBrasil à Spetacullo, com atenção especial à substituição tributária das operações nos diferentes estados



As formulações de hidratantes e esfoliantes para o corpo e para o rosto nasceram junto a laboratórios com operação internacionalizada e pautada em pesquisas relacionadas à aplicação da amora, do *blueberry* e do shiitake. Salienta o empresário que os estudos não envolveram testes em animais, uma prerrogativa que permeia o mercado de produtos saudáveis.

Estrutura enxuta e suporte do GBrasil

A produção industrial da Spetacullo nasceu horizontalizada e é feita em três estados – Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O centro administrativo e de distribuição encontra-se em Itajaí-SC. Os serviços de contabilidade, fiscal e departamento pessoal são totalmente terceirizados com a RG Contadores, associada GBrasil em Florianópolis. “Toda a atividade financeira também está a cargo da RG. Mas nosso grande desafio nesse atendimento foi a consultoria relacionada a impostos, que analisou as questões de substituição tributária em todos os estados brasileiros. Nes-

ta empreitada, contamos com a rede GBrasil para compreender o impacto de cada operação local”, explica Nilson Goedert, diretor da RG Contadores.

“Temos uma estrutura enxuta, com 13 empresas parceiras”, confirma José Afonso. O time de consultores de venda, por sua vez, vem se formando rapidamente em todo o País com o apoio das redes sociais e um robusto software de controle, desenvolvido dentro das demandas específicas da Spetacullo e que opera em plataforma 100% web. Através do ERP, o consultor tem o controle online sobre suas vendas, faturamentos, remessas, ganhos e metas em qualquer terminal de computador, tablet ou smartphone que possa logar-se ao sistema. Os percentuais de ganhos oferecidos pela marca são classificados entre os mais altos do mercado de produtos saudáveis, segundo o empresário, com a vantagem de oferecer produtos originais, com formulações sem similares no mercado. Um espetáculo em *avant première*. ■



MAR CALMO NUNCA FEZ BOM MARINHEIRO.

Em duas décadas o país teve o seu cenário marcado por mudanças estruturais nos planos econômicos, quatro presidentes e crises. E a Fatos, parte integrante deste cenário adquiriu experiência, ganhou qualidade e dividiu resultados. A Fatos chega aos seus 21 anos ainda mais forte para embarcar ao lado de cada cliente, com múltiplas soluções em contabilidade e uma inovadora gestão administrativa e financeira.

Associada ao:  **GBrasil**
Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade

FATOS
Business Accounting

www.fatos.cnt.br
Unidade I: Avenida Dr. Adhemar de Barros, 1177 - Tel.: (12) 3909-2920
Unidade II: Rua Nassau, 82 - Tel.: (12) 3909-2921
São José dos Campos - SP

AGENDA ESCOLAR NA ERA DIGITAL

Aplicativo TellMe School para smartphones inova e estabelece nova forma de comunicação entre pais, alunos e escola

O advogado João Geraldo Carvalho baseou-se na própria experiência de pai para criar um dos aplicativos de *smartphones* que vem fazendo a diferença e inovando no setor educacional no Brasil. Num domingo à noite, ao chegar em casa com a família após uma exaustiva viagem, descobriu na agenda escolar do filho que deveria ter providenciado uma fruta específica para a aula de segunda-feira. A fase da educação infantil, permeada de muitas atividades manuais, sempre rendeu uma agenda gorda de avisos colados, papeis grampeados e muitas anotações diárias feitas manualmente por professores e coordenadoras relatando o dia a dia da criança e sua rotina na escola. Revoltado por ter que sair àquela hora da noite para comprar a fruta, João pensou que, se a comunicação feita pela agenda escolar na sexta-feira tivesse ocorrido um dia antes, não teria causado tanto transtorno. Foi assim que nasceu o embrião do aplicativo TellMe School, lançado no final de 2013 pela AtWork e já em uso por um universo de 50 mil alunos de escolas de nove estados.

O produto foi concebido em menos de um ano por uma equipe de experts da confiança de João Geraldo e que já havia trabalhado com ele numa outra missão igualmente pioneira: desenvolver o sistema de recarga de celulares e que até hoje é usado com sucesso em todo o País. Idealizado para funcionar como uma agenda digital no *smartphone*, o aplicativo TellMe School faz instantaneamente o leva e traz de comunicações entre pais, alunos, professores, coordenadores e diretores de escola. Mas possui inúmeras vantagens em



relação à agenda de papel. A primeira delas é a agilidade. Tão logo o conteúdo novo é enxertado na agenda pelo professor, o coordenador ou o diretor da escola, o software faz o alerta no *smartphone* com avisos *push*. O usuário final pode ser o próprio aluno – já que o sistema está sendo utilizado também por estudantes de segundo grau e de cursos livres de idiomas – ou o pai, a mãe, a avó, o avô e até a empregada doméstica que cuida da rotina dos filhos dos patrões. Disponível para download pela AppleStore e GooglePlay, a agenda TellMe School tem um custo anual similar ao da agenda de papel. A assinatura para mais membros da família tem o benefício de 50% de desconto.

“Houve uma adesão imediata de todos os públicos, mas os professores são os mais beneficiados, pois agilizam a rotina de trabalho e trazem os pais mais perto da escola. Há uma comunicação aberta com os pais”, analisa João Geraldo Carvalho.

Maple Bear: economia de tempo e papel

A avaliação é confirmada pela diretora da Maple Bear de João Pessoa-PB, Lucia Wolmer.

Entre as primeiras usuárias do sistema, a escola viu transformar a rotina do seu corpo docente que atua com crianças de 1 a 7 anos. “Os professores adoraram pois deixaram o trabalho manual de imprimir, recortar e colar os avisos em cada agenda. Economizamos tempo, papel e recursos humanos. Os pais também aderiram rapidamente à tecnologia que, acredito, veio para ficar, pois é muito amigável, de fácil compreensão para quem usa”, afirma. Outro ponto de destaque, segundo a diretora, é a comunicação com pais de alunos que vivem em lares separados ou mesmo com aqueles que viajam muito. “Ambos recebem as informações e participam bem mais da rotina escolar dos filhos, algo que era impossível com a agenda de papel. Eles se sentem bem mais presentes”, afirma. A experiência bem-sucedida da Maple Bear João Pessoa vem sendo rapidamente compartilhada com outras unidades da rede internacional de ensino no Brasil.

CNA: uma comunicação mais rica com os pais

Numa rede de seis escolas de idiomas CNA, em Pernambuco, o universo de 3.200 alunos e 64 professores ganhou em qualidade e fidelidade com o uso da agenda TellMe School.



João Geraldo Carvalho, o idealizador do aplicativo disponível pela AppleStore e GooglePlay

“Nós já adotávamos a comunicação por e-mail, mas não tínhamos como acompanhar as mensagens entre professores e pais. Gostamos demais do aplicativo porque conseguimos sistematizar essa comunicação e torná-la mais rica; entender melhor o que é importante para os pais e alunos”, afirma a diretora da rede, Annie Bittencourt. “Os pais amam a ferramenta e elogiam o tempo todo. A cada semana eles se informam dos conteúdos que os filhos estão aprendendo e em caso de ausência das aulas, os alunos conseguem acompanhar, por meio do aplicativo, o que foi dado.”

A experiência das seis escolas CNA de Pernambuco reforça uma outra vantagem da ferramenta – a via de mão dupla, com a escola também recebendo o *feedback* imediato de



Fotos:Max Brito

Lucia Wolmer, diretora da Maple Bear: "Os pais estão se sentindo mais presentes na rotina escolar do filho".



Arquivo CNA



Estúdio Luzia

Annie Bittencourt, proprietária de seis unidades CNA no ambiente da escola: experiência compartilhada dentro da rede de ensino de idiomas. Acima, o contador Roberto Cavalcanti, de João Pessoa-PB – acompanhando de perto a evolução do aplicativo TellMe School

algun comunicado e os questionamentos dos pais sobre diferentes procedimentos da escola. Outro recurso utilizado pela CNA é o envio de fotos e vídeos de atividades especiais da escola; um sucesso garantido com o público final.

Esse frisson dos pais, aliás, tem sido o grande motor do sucesso do produto. “Praticamente são os próprios usuários que vendem a ferramenta. Há um caso de uma aluna de Recife que, ao se mudar com a família para o Rio de Janeiro, fez um grande esforço para a nova escola adotar a ferramenta”, conta João Geraldo. Os diretores de redes de ensino, do mesmo modo, têm sido grandes divulgadores, levando em suas reuniões de avaliação e planejamento, os bons resultados obtidos com o TellMe School. É o caso da rede CNA de Pernambuco, que vem compartilhando sua experiência com as demais unidades da escola de idiomas no País.

Para Lucia Wolmer, da Maple Bear, o grande diferencial para os diretores é poder acompanhar de forma mais intensa a comunicação entre professores e pais. “Antes eu só conseguia isso se abrisse diferentes agendas em papel. Agora faço isso rapidamente no ambiente digital e consigo me envolver e intervir mais em algumas situações. Posso também verificar alguns conteúdos antes que sejam enviados pelos professores”, declara.

Envio de múltiplos formatos de arquivo

João Geraldo salienta que o aplicativo consegue enviar, além de imagens e vídeos, arqui-

vos de texto, planilhas e PDFs. A comunicação também pode ser personalizada. “Faltas ou outras ocorrências podem ser encaminhadas pelo professor somente para determinado pai ou aluno”, esclarece. O disparo dos conteúdos é feito segundo uma hierarquia determinada pela escola: secretaria, coordenação, professor, diretoria etc. Outra possibilidade de uso da ferramenta é a comunicação da escola com sua própria equipe de professores.

Contabilidade GBrasil na linha de frente

A Roberto Cavalcanti & Associados, representante GBrasil em João Pessoa-PB, foi a responsável por todo o serviço de paralegal da constituição da AtWork, criadora do aplicativo TellMe School. O grande desafio nesse atendimento segundo o contador e empresário Roberto Cavalcanti tem sido a operação em diferentes estados brasileiros. “A evolução rápida das vendas fora da Paraíba nos exigiu consultorias tributárias nas negociações de alguns contratos de representação”, explica. Todos os serviços de contabilidade, fiscal e departamento pessoal também estão a cargo da RC. “Mas o grande valor agregado nesta parceria é ver o aplicativo, criado aqui em nosso estado, se multiplicar tão rapidamente pelo País. Também como pai de um estudante de 12 anos, tenho acompanhado e visto o quanto a ferramenta nos aproxima do ambiente da escola, nos tornando mais participativos”, confessa. ■

Questor Sistemas, empresa líder no fornecimento de soluções contábeis, agradece ao Grupo GBrasil pela oportunidade de fazer a diferença, contribuindo para a sustentabilidade e a lucratividade das organizações contábeis.



ASSOCIADOS GBRASIL JÁ TESTARAM E APROVARAM.



CONTABILIDADE

AM - Manaus
DHC Auditoria Ltda



CE - Fortaleza
Marpe Contadores Associados



DF - Brasília
Agenda Contábil Ltda



MG - Belo Horizonte
Matur Organização Contábil Ltda



MG - Juiz de Fora
Tecol Consultoria Empresarial Ltda



MG - Uberlândia
Aserco Assessoria e Serviços Contábeis Ltda



MT - Cuiabá
Contabilidade Scalco SS Ltda



MT - Sinop
CGF Contabilidade Ltda



PB - João Pessoa
Roberto Cavalcanti & Associados S/S Ltda



PR - Curitiba
EACO - Consultoria e Contabilidade S/S



PR - Foz do Iguaçu
De Paula Contadores Associados S/S



RN - Natal
Rui Cadete Consultores e Auditores Associados S/S Ltda



RO - Porto Velho
D. Duwe Contabilidade Ltda



SC - Florianópolis
RG Contadores Associados S/S



SC - Blumenau
J. Mainhardt & Associados S/S Ltda

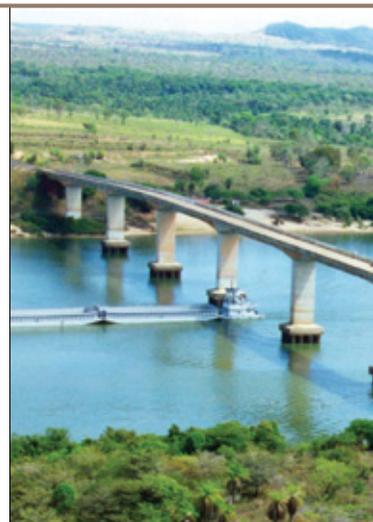


SP - Araçatuba
Escritório Contábil Real Araçatubense Ltda





Dos 4,5 mil km da Ferrovia Norte-Sul, 800 km entre Palmas e Açailândia-MA estão concluídos e em pleno funcionamento



Hidrovia Araguaia-Tocantins: sonho de mais de meio século começa a se tornar realidade com obras de derrocamento

Jaciara França

TOCANTINS IMPULSIONADO PELA LOGÍSTICA

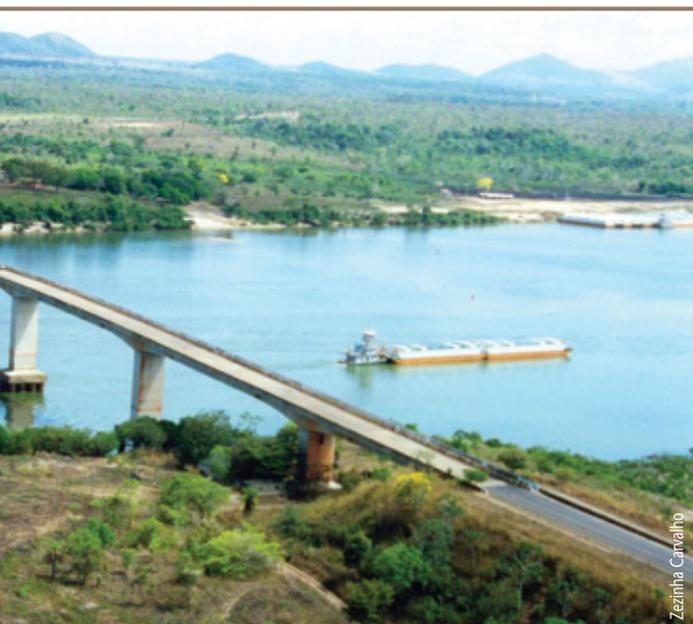
Estado da região Norte tem crescimento alavancado por novo aeroporto de cargas, hidrovias, rodovias e a Ferrovia Norte-Sul

Após 26 anos de emancipação política de Goiás, o estado do Tocantins cresce em ritmo acelerado com o agronegócio e fortes investimentos em infraestrutura de armazenamento e logística de sua produção. Grandes obras estruturantes, como a Ferrovia Norte-Sul, o projeto da hidrovias Araguaia-Tocantins, um novo aeroporto de carga e um grande número de rodovias pavimentadas colocam o Estado como um eixo logístico central do País, com grande atração de investimentos e um dos expoentes do crescimento nacional nos próximos anos. Entre as empresas de grande porte que têm investido no Tocantins estão nomes como Br Petrobras Distribuidora, Bunge, Votoraim Cimentos, Braxel - Companhia Brasileira de Celulose, Granol e Vale.

“É uma vocação natural. Em termos de potencial, já somos grandes. É indiscutível que o Estado reúne condições ótimas em estratégias de distribuição de grandes *players* do comércio mundial, sobretudo do agronegócio”, afirma o professor

André Pugliesse, mestre em Administração e especialista em Logística da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Estudos da CNI - Confederação Nacional das Indústrias confirmam uma mudança no mapa da industrialização brasileira com a expansão significativa das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste nos últimos 10 anos. Nele, Tocantins é destacado pelas empresas de médio e grande porte como região de oferta de mão de obra mais barata e custos de produção mais competitivos. Dados do IBGE mostram que o estado apresentou crescimento médio de 10,61% em seu Produto Interno Bruto - PIB entre 2009 e 2012, contra 8,92% do estado de São Paulo e 9,77% da média nacional para o mesmo período.

Para atrair novos investimentos, o governo estadual oferece 11 incentivos fiscais. Segundo a Sedecti - Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o incentivo mais concedido é o Proindústria, que, entre outros benefícios, isenta de ICMS as compras internas de matérias-primas, as vendas aos órgãos



Zezinha Carvalho



Wanderlei Lima

Entre os meses de janeiro e setembro deste ano a Ferrovia Norte-Sul transportou cerca de 2,5 milhões de toneladas de grãos

públicos locais e as importações de bens de capital. O governador eleito Marcelo Miranda (PMDB) quer diversificar atrativos e a política de incentivos aos investidores. “Diante das dificuldades para ampliar benefícios fiscais, precisamos buscar outras formas de atrair o empresariado nacional e internacional”, afirmou. As vantagens, segundo ele, deverão se concentrar em infraestrutura e logística ou na concessão de áreas para implantar novos negócios. “Cada caso é um caso. Nós apoiamos a pretensão da presidente Dilma de fazer um grande pacto nacional para pôr fim à guerra fiscal dos estados”, afirmou o governador à GESTÃO.

Escoando pelos trilhos da Norte-Sul

Em construção, a FNS – Ferrovia Norte-Sul tem no estado do Tocantins seu maior trecho e já é uma realidade para os estados de Maranhão, Tocantins e Goiás. Quase 800 quilômetros de ferrovia, entre Palmas e Açailândia-MA, estão concluídos e em pleno funcionamento, transportando soja e milho para o porto de Itaqui-MA. A sua extensão total será de 4,5 mil km e quando finalizada cruzará 10 estados - Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo a VLI – Valor de Logística Integrada, que detém a concessão de transporte compreendido no corredor entre Porto Nacional (TO) e Açailândia (MA), foram carregadas pela ferrovia entre os meses de janeiro e setembro deste ano cerca de 2,5 milhões de toneladas

de grãos. No Tocantins, os grãos são recebidos no terminal integrador Palmeirante com destino ao Porto de Itaqui.

O gerente Fabiano Rezende explica que a VLI acredita muito no potencial de crescimento deste corredor Centro-Norte. “Estamos especialmente atentos ao crescimento do Tocantins e queremos crescer juntos. Nossos esforços são feitos no intuito de contribuir para suportar o potencial de produção da região, que segundo relatório da Conab emitido em dez/2013, o Tocantins terá a maior expansão de área plantada do Brasil, 15,5%”, relata. No início do ano, a VLI adquiriu sete novas locomotivas. “Reforçamos a frota em agosto para assegurar essa demanda e vamos também aumentar o número de vagões. Para 2015, investiremos na construção de dois terminais integradores com foco em grãos – um em Palmeirante, onde existe um terminal da companhia, e outro em Porto Nacional”, anuncia o gerente.

Em torno dos seis pátios multimodais da ferrovia (Aguiarnópolis, Araguaína, Colinas, Guaraí, Porto Nacional/Palmas e Gurupi) vem sendo instaladas várias empresas de logística, nacionais e internacionais. A Ferrolease - Locação de Equipamentos Ferroviários, com sede em São Paulo, há quatro anos instalou escritório na capital Palmas de olho nos negócios proporcionados pela ferrovia Norte-Sul. A estratégia deu certo e a empresa está pronta para expansão tendo em vista a duplicação da Ferrovia Carajás, no Pará. “Em um futuro bem próximo vamos dobrar nossos in-

vestimentos no Estado”, diz a diretora executiva da empresa Lizete Giuzio, não revelando os números aplicados no negócio, mas garantindo que a escolha foi acertada.

Hidrovia Araguaia - Tocantins

A implantação da Hidrovia Araguaia-Tocantins, com percurso de 1.500 km, é um sonho acalentado por diversos governos desde 1960, quando foram realizados os primeiros estudos para sua implantação. Após 54 anos, a hidrovia poderá finalmente sair do papel, com capacidade de transportar 20 milhões de toneladas de grãos por ano. O DNIT - Ministério dos Transportes e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte publicou em outubro, o edital para a licitação do derrocamento do Pedral do Lourenço – pedras submersas no fundo do rio Tocantins, que impedem a navegabilidade das barcaças. Associada às eclusas de Tucuruí, a obra irá permitir a navegabilidade em toda extensão da Hidrovia Araguaia-Tocantins, facilitando o escoamento de produtos do Centro-Oeste brasileiro pelos portos do Norte. De acordo com o edital, as obras custarão R\$ 440 milhões e deverão ser concluídas em quatro anos.

Estudo divulgado recentemente pela CNT - Confederação Nacional do Transporte apontou que apenas 7% das cargas são transportadas por hidrovias e que, se o transporte fluvial fosse priorizado, o País geraria economia anual de R\$ 4

bilhões. O governador Marcelo Miranda aposta no projeto da hidrovia para integrar modais de transporte. “Ela é fundamental para o crescimento do Estado e um sonho de várias gerações. A hidrovia vai nos proporcionar uma alavancagem da nossa economia. Estamos no coração do Brasil e temos condições de nos tornar um centro multimodal com capacidade de alcançar todas as regiões do País com rapidez e eficiência. Precisamos investir fortemente na integração de rodovias, ferrovias, hidrovias e transporte aéreo. O meu governo e o da presidenta Dilma estarão empenhados nesta obra, sobretudo porque precisamos do governo federal para garantir a construção das eclusas que permitirão a navegação em toda a extensão do rio Tocantins no estado”, afirmou o governador eleito.

Ecoporto: rumo ao Atlântico

O Ecoporto é um dos projetos de sustentação da navegação fluvial do estado, fruto de investimentos da Alemanha, Holanda e Brasil. Localizado às margens do rio Tocantins, no município de Praia Norte, a 619 km de Palmas, o projeto de R\$ 50 milhões prevê a construção de piers para embarque e desembarque de produtos, galpões, trevos de acesso, centro de fiscalização, restaurantes, guindastes e rede de iluminação. Ele suportará uma rota alternativa de saída rumo ao Atlântico. De acordo com a diretora executiva do Ecoporto, Sandra Kramer, estudos de viabilidade

mostraram a boa navegabilidade do rio Tocantins no trecho de Praia Norte/TO até sua foz em Belém/PA. Os testes com cargas na hidrovia começam a partir de fevereiro de 2015. A entrega de silos, píer flutuante e armazéns de cargas será em dezembro de 2015. A operação da carga agrícola acontecerá entre os meses de fevereiro e julho. Do Ecoporto sairão comboios de barcaças com carregamentos de 8.000 toneladas, com destino a portos de Belém-PA para abastecer o mercado externo. No trecho inverso, as barcaças retornarão com fertilizantes para atender a demanda regional de insumos agrícolas. A operação de carga geral se dará na Zona Franca de Manaus e terá em Praia Norte um regime fiscal diferenciado através de um entreposto fiscal que está sendo acordado entre os governadores do Amazonas e Tocantins. Segundo a diretora do Ecoporto, os estudos de viabilidade econômica apontaram uma redução expressiva no custo do frete. “Não apenas porque o modal hidroviário é sabidamente mais barato,



mas também porque o custo de armazenagem que praticaremos em Praia Norte é muito menor do que hoje se pratica em Manaus, Belém e em São Paulo”, explica Kramer.

Os acionistas da empresa também acreditam e lutam pelo projeto da Hidrovia Araguaia-Tocantins. “Desde que iniciamos a implantação do Ecoporto, em 2010, estamos na busca de viabilizar a hidrovia, pois como ela não é de fato uma hidrovia comercial, não há realização de manutenção mínima necessária para uma navegação segura”, diz Sandra. Em parceria com a administradora da hidrovia, a empresa tem buscado junto ao DNIT recursos federais para viabilizar a navegação segura a partir da inauguração do Ecoporto. “A hidrovia é, hoje, a melhor opção econômica, ambiental e logística para escoamento das produções das regiões brasileiras”, afirma a executiva.

Terminal de cargas

Com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2015, o Teca - Terminal de Cargas do Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, em Palmas, irá operar com a movimentação de carga doméstica e internacional. O superintendente de Logística da Infraero, Francisco Xavier Nunes, explica que o Teca irá permitir que empresas realizem operações de comércio exterior dentro do próprio es-



A soja responde por cerca de 50% da produção de grãos de Tocantins

tado do Tocantins, sem a necessidade de passar pelos trâmites de nacionalização em outras unidades federativas. “Pela localização estratégica de Palmas, o terminal terá condições de se configurar como um importante *hub* logístico, conectando as regiões Norte e Nordeste com o Centro e Sudeste do País. As cargas que chegarem ao aeroporto para serem nacionalizadas poderão ser rapidamente deslocadas para qualquer uma dessas regiões como alternativa a outras rotas. A operação do Teca também poderá representar uma nova oportunidade para companhias aéreas que queiram explorar esse setor”, explica a Infraero.



**No mundo dos negócios,
sempre existirão obstáculos;
sempre existirão incertezas;
sempre existirão enganos.**

Mas com uma boa consultoria contábil, sua empresa pode garantir uma trajetória mais segura, mais fluida e com melhores resultados.

T & M
CONSULTING
Consultoria Empresarial e Tributária



Qualidade Global
Soluções Locais



Acima, capital Palmas. Abaixo, Lídia Abdalla, presidente da rede de Laboratórios Sabin, de Brasília: abertura de 6 unidades em Palmas no prazo de 2 anos.

Alta capilaridade em rodovias

O Tocantins ocupa o 6º lugar no ranking nacional entre os Estados que mais possuem estradas pavimentadas. São 158 rodovias estaduais com o total de 7.000 km de extensão que se interligam às principais rotas federais. A BR 153 – a mais importante delas, com a circulação de oito mil veículos por dia, dos quais 75% são de transporte de carga – deverá ser duplicada em 2015 no trecho de 624 km entre Anápolis-GO e Aliança do Tocantins-TO. Conhecida como Belém-Brasília, a rodovia é uma importante rota que integra os estados de GO, TO, MA e PA, além do Distrito Federal. É um grande corredor entre as regiões de cerrado do Centro-Oeste e da floresta amazônica, na Região Norte. A obra de duplicação, no valor de R\$ 4,31 bilhões, foi autorizada em maio pelo Governo Federal e será executada pela Galvão Engenharia.

O cerrado que exporta para o mundo

Com altas taxas de luminosidade – 2.470 horas/ano – e 82% de seu território de topografia plana além de clima favorável, o Tocantins tem sido berço de grandes safras de grãos dos Países. A soja responde por cerca de 50% da produção de grãos, com aproximadamente 500 mil hectares plantados. A cultura tem previsão de crescimento de 4,5% a 11% em área plantada para a safra 2014/2015 se-

gundo estimativa da Conab - Companhia Nacional de Abastecimento. Isso significará o incremento de 14,8% no volume produzido – cerca de 2.364 mil toneladas. Mas o maior crescimento será da lavoura do feijão, que poderá chegar a colher volume 19,5% superior, cerca de 21 mil toneladas. O arroz deve atingir crescimento de até 9,4%.

As condições climáticas e de relevo também favorecem a produção de cana-de-açúcar, que pode atingir a mais alta produtividade do País - 125 toneladas/ hectare, contra 74,1 toneladas da média nacional. A área de plantio em 2015 atingirá 1,3 milhões de hectares, com estimativa de produção 20 milhões de litros de etanol. A atividade vem despertando muito interesse de grandes empresas multinacionais, sendo que muitas já adquiriram áreas no estado ou já estão produzindo.

“Somos também referência no que diz respeito à produção de carne, pois temos rebanho de mais de oito milhões de animais”, esclarece o professor da UFT, André Pugliesse.

Capital planejada e com alta taxa de expansão

Palmas, a capital planejada do Tocantins, está inserida no grupo de municípios de médio porte que registraram a maior taxa de crescimento populacional do País segundo estudo do IBGE feito entre 2013 e 2014. A taxa de crescimento no município de 265 mil habitantes é de 2,91% ao ano. A rede de Laboratórios Sabin, especializada em análises clínicas e com matriz em Brasília, é um exemplo da avidez do mercado tocantinense. Com unidades nos estados de Goiás, Bahia, Minas Gerais, Amazonas, e Pará, o laboratório começou as suas atividades em Palmas em 2012, investindo R\$ 2 milhões no negócio. “Apostamos no desenvolvimento da capital e para isso, consolidamos a aquisição de um tradicional laboratório clínico. Com a operação, adquirimos outras três unidades e, em menos de dois anos, já contabilizamos cinco unidades de atendimento na região”, conta a presidente da empresa, Lídia Abdalla. A expansão vem produzindo excelentes resultados segundo a executiva. “Otimizamos os processos de análises e entrega de resultados, gerando aumento de 200% na capacidade de processamento dos exames e superando 100% na capacidade de atendimento das unidades”, comemora. O laboratório abrirá em dezembro sua sexta unidade na capital tocantinense. ■

Contribuíram para a produção dessa reportagem os seguintes clientes GBrasil – FerroLease Locação de Equipamentos Ferroviários e Laboratórios Sabin. Foram fontes de informação e orientação o empresário Flavio Azevedo Pinto, Opção Contábil, Palmas-TO, e a jornalista Fátima Miranda.

GERA ARTE

EXPERT EM GRANDES FORMATOS

Com sede em Bauru, região central do estado de São Paulo, indústria de comunicação visual tornou-se uma das maiores do País



Ofício Palosi

A experiência adquirida pelo economista José Cláudio Godiano na divisão de Vendas e Marketing da Brahma em Agudos-SP, nas décadas de 1970-1980, foi decisiva para torná-lo um empreendedor de sucesso. Na região central do estado de São Paulo, ele encontrava muita dificuldade na contratação de serviços de comunicação visual, sendo a qualidade do material seu maior desafio. A tecnologia usada na época era ainda incipiente. Havia, basicamente, pintura em lonas – que ainda não eram impressas – com as letras sendo feitas à mão, por profissionais chamados de ‘letristas’.

Com 14 anos de experiência na indústria de bebidas, o executivo de Marketing deixou o conforto do cargo para alçar voo próprio, criando em Agudos, a 15 km de Bauru, uma empresa regional voltada para a produção de painéis, placas, letreiros e luminosos. Seu primeiro cliente foi a própria Brahma, seguida das empresas com as quais mantinha relacionamento

comercial. Assim, nasceu há cerca de 28 anos, o embrião da Gera Arte, hoje uma das maiores empresas de comunicação visual do País.

Com o tempo, os dois filhos do empresário, ambos graduados em Publicidade e Propaganda, incorporaram o negócio. Gustavo, de 32 anos, é hoje o diretor comercial; Guilherme, de 30 anos, ocupa a direção industrial. José Cláudio, hoje com 63 anos, se encarrega da diretoria financeira da empresa.

A maior parte das receitas da Gera Arte é proveniente de grandes projetos de comunicação visual de marcas com penetração nacional. Seus produtos e serviços estão presentes no dia a dia de muitos brasileiros sem que muitos saibam de sua existência. Ela está por trás de painéis luminosos de bancos como o Bradesco, na sinalização *indoor* de supermercados como Pão de Açúcar, ou em inúmeros materiais de divulgação das marcas de bebidas da Ambev, presentes em bares e restaurantes.



A família Godiano à frente dos negócios da Gera Arte, em Bauru: Gustavo, José Claudio e Guilherme

A impressão em grandes formatos está presente em painéis de sinalização, banners, outdoors, sinalização de pontos de vendas (PDV) e em mídias como madeira, PVC, plástico e vidro, entre outros materiais. A Gera Arte oferece desde o projeto arquitetônico de fachadas, passando pela elaboração e impressão, até os serviços de instalação final das peças de comunicação visual no ambiente comercial. Com o foco em soluções completas e projetos customizados, a empresa assistiu de perto as grandes transformações que ocorreram no setor, especialmente as tecnológicas. A percepção das tendências na impressão de grandes formatos, com diferentes equipamentos e matérias-primas, fizeram a diferença num mercado altamente especializado.

Os investimentos em máquinas e equipamentos sempre foram constantes, com foco na qualidade de impressão e na maior capacidade operacional. “Participamos de três ou quatro grandes feiras internacionais do setor a cada ano, sempre em busca de novidade”, afirma Gustavo. A maior parte das máquinas e equipamentos – importados principalmente da Alemanha, Estados Unidos e China – é adquirida com recursos próprios. Os demais ativos são comprados por meio de linhas de financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do Proger (Programa de Geração de Emprego e Renda).

“Este ano está sendo muito importante para o Grupo Gera Arte; investimos em torno de R\$

4 milhões na construção de dois prédios, que agregaram 3 mil metros quadrados em área de produção, além da renovação de máquinas e equipamentos”, destaca o diretor comercial.

Infraestrutura e recursos humanos

Instalada em uma área total de 15 mil m² e 10 mil m² de área construída, a sede da Gera Arte em Bauru fica estrategicamente nas alças de acesso das rodovias que cruzam o estado de São Paulo. A estrutura está segmentada em departamentos com todo o ciclo de produção concentrado no mesmo local. O modelo permite à empresa garantir a agilidade, precisão e domínio de todos os processos.

Este ano, de acordo com Gustavo Godiano, a contingência econômica resultou em crescimento de 5% do faturamento em relação a



2013. “Estávamos prevendo essa estabilização em função do andamento da economia brasileira”, afirma o diretor. Cerca de 70% do faturamento é oriundo do setor supermercadista.

Atualmente, a empresa conta com 125 colaboradores diretos. “Importante destacar o envolvimento e a participação dos nossos colaboradores no cumprimento das metas e objetivos estabelecidos em cada projeto. Nos orgulhamos em dizer que o índice de rotatividade é baixo. Esse comprometimento é uma característica singular no mercado de comunicação visual e fruto da preocupação em desenvolver e reter talentos”, destaca o diretor comercial.

Mobiliários urbanos: novo nicho

Com a adesão dos municípios à lei da cidade limpa, as empresas perderam espaços de divulgação importantes como *outdoors* e fachadas.

Mobiliários urbanos como bancos de praças, lixos e abrigos de ônibus tornaram-se as únicas alternativas de veiculação de publicidade nos grandes centros das cidades. De olho nesse nicho, o Grupo Gera Arte venceu em 2011 um processo licitatório para a implantação e manutenção de 1.200 abrigos de ônibus de Bauru, com o direito de comercializar a publicidade nestes locais por 15 anos. “Produzimos o mobiliário em metal, no caso das paradas de ônibus, instalamos e adesivamos o material publicitário com tecnologia que impede vandalismos e pichações”, explica. Para o empresário, este é um grande filão ainda pouco explorado nas cidades do interior. “A iniciativa privada cuida do patrimônio público e reverte em rendimentos para os municípios”, explica Gustavo. Para explorar esse segmento, a empresa criou a divisão de Mídias Publicitárias e em 2015 pretende chegar a mais municípios da região.

BUSCA DE COMPETITIVIDADE FAZ GERA ARTE INVESTIR EM CONSULTORIA CONTÁBIL

Há quatro anos empresa mudou radicalmente sua estrutura administrativa buscando maior lucratividade e segurança fiscal

A diversidade de linhas de produção e de serviços fazia da Gera Arte, até 2010, um grupo composto por sete empresas. Com operações desmembradas, a visão do negócio nem sempre era clara, tornando as decisões gerenciais mais difíceis, complexas e sujeitas a erros. Essa foi a motivação para o empresário José Claudio Godiano buscar, há quatro anos, a De Martino Contabilidade, associada GBrasil em Bauru-SP. Desde então a empresa vem modificando de forma radical sua estrutura administrativa.

Segundo o contador Mauro De Martino Júnior, as operações da Gera Arte estão hoje concentradas em três empresas, sendo a principal tributada pelo sistema de Lucro Real. Para esse enxugamento operacional, foi preponderante a atuação *in loco* de seis consultores das áreas tributária, fiscal e gestão de pessoal. “Estabelecemos controles internos que permitiram espelhar melhor em nossos balancetes a situação das diferentes linhas de negócio da empresa”, explica o diretor Tributário da De Martino, Fernando Fontes. “Identificamos que o crescimento lateral promovia um custo operacional desnecessário e que reduzia a competitividade da Gera Arte no mercado”, esclarece Fontes.

Dos seis consultores *in company*, quatro atuam *full time* no ambiente da Gera Arte. Os outros dois, voltados à gestão de recursos humanos, estão presentes duas por semana para super-

visionar e orientar os procedimentos de gestão de pessoal. Mas diferente do que se possa supor, a área de Departamento Pessoal não é menos importante no contexto do negócio da Gera Arte. “Fazemos a gestão de diferentes perfis de colaboradores. Há as equipes administrativas, as de linha de produção - com características e exigências específicas - a equipe de criação e as equipes de instalação dos projetos, com a presença de empregados temporários que também têm sua própria legislação trabalhista”, explica Linorácio Leme Júnior, diretor de Recursos Humanos da De Martino.

Segundo o diretor Comercial Claudio Zanda, a empresa contábil tem uma característica muito peculiar de atendimento, com forte presença junto às operações do cliente, com o objetivo de compreender em profundidade a atividade econômica e o *modus operandi*. “É com esse espírito de parceria e confiança que conseguimos auxiliar de modo mais efetivo o nosso cliente.”



O contador Mauro De Martino: de olho no crescimento sustentável da Gera Arte

SECRETÁRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DESTACA SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL DE GOIÁS NO 42º ENCONTRO GBRASIL



Fotos: Werner Carvalho

Willian Leyser Odwyer destacou o perfil exportador de Goiás durante o evento GBrazil ocorrido em novembro, no Hotel Mercure Goiânia

“Goiás vem registrando índices econômicos fabulosos no campo da indústria, da geração de empregos e do comércio exterior, com resultados acima da média nacional. Estamos encerrando 2014 com um superávit de mais de 10% em nossa balança comercial, certamente por causa dos incentivos que o governo vem oferecendo a quem procura investir aqui”. A análise é do secretário estadual da Indústria e Comércio, Willian Leyser Odwyer, durante o 42º Encontro do GBrazil, ocorrido de 19 a 22 de novembro, em Goiânia. Numa palestra sobre os potenciais da economia de Goiás aos empresários GBrazil, o secretário expôs que o estado ocupou o terceiro lugar em crescimento da produção industrial do País em 2013. Entre os 924 produtos que exporta para 161 países, os mais expressivos para a balança comercial são a soja, a carne, o milho, o açúcar, o algodão e os metais ferro, níquel e ouro. A Rússia é hoje o maior parceiro comercial de Goiás, com um consumo expressivo de carne. Segundo maior

produtor de fármacos do País, o estado concentra importante polo produtor em Anápolis, onde estão laboratórios como Roche, Pfizer, Abott, Teuto, Neoquímica e Hipermercados.

Fundação Dom Cabral – O evento semestral do GBrazil também foi enriquecido por uma palestra do engenheiro de produção Jaci Tadeu Carvalho, professor da Fundação Dom Cabral. Ele apresentou um pouco do que a instituição, considerada uma das vinte maiores escolas de negócio do mundo pode oferecer. A FDC treina mais de 30 mil executivos por ano, oriundos de vários países. A instituição auxilia o crescimento sustentável de empresas sob a filosofia de não entregar soluções prontas. “Trabalhamos como parceiros e não como consultores. Nossa missão é transferir conhecimento para que empresários ou gestores possam tomar a melhor decisão”, esclareceu o professor. Entre as mais de 600 empresas que hoje compõem um de seus programas de maior sucesso, o PAEX, está a Domingues e Pinho

Contadores - DPC, associada GBrazil no Rio de Janeiro e São Paulo. A DPC vem fazendo a revisão de seu planejamento estratégico e o desenho de um novo plano empresarial para os próximos anos.

Contac Contabilidade – O 42º Encontro do GBrazil foi marcado ainda por uma palestra da Contac Contabilidade, associada em Goiânia-GO. A empresa possui hoje 224 colaboradores e mais de 500 clientes e prepara-se para nova expansão de estrutura física em 2015. Com uma rede de 210 computadores e 7 servidores, a Contac mantinha uma estrutura de desenvolvimento de softwares próprios que foi desarticulada este ano. Ela aderiu ao sistema Domínio para conferir maior agilidade às atualizações de cálculos previstas em exigências legais e demandas específicas dos clientes. A anfitriã também recebeu os associados GBrazil em sua sede, no Bairro Aeroporto, onde mantém uma estrutura de 2.200 m². O próximo Encontro GBrazil ocorrerá em maio, em São Paulo-SP.



O evento semestral do GBrazil contou com palestra do engenheiro de produção Jaci Tadeu Carvalho, professor da Fundação Dom Cabral, e do representante da instituição em Goiás, Luis Rosas.



Os anfitriões do evento em Goiânia, os empresários Rosângela e Agostinho Pedrosa, da Contac Contabilidade, recebem o secretário Odwyer

ALL CARE: CONSULTORIA OFERECE GESTÃO ESPECIALIZADA EM EMPRESAS DE SAÚDE

Controlar todas as nuances e melindres que envolvem hoje um negócio na área de saúde requer entendimento profundo das normas e dos trâmites dos órgãos reguladores do setor. Há 30 anos acompanhando a área com consultoria contábil, fiscal e trabalhista, a RG Contadores (associada GBrasil em Florianópolis-SC) acaba de criar um braço de seu negócio dedicado a dar suporte exclusivo ao segmento. A empresa se associou a parceiros na área jurídica, de software ERP e de organização & método para constituir a *All Care Soluções*. O objetivo é atender com mais abrangência o outsourcing em gestão de hospitais, clínicas médicas, laboratórios de análises clínicas, de patologia e radiologia.

O diretor Nilton Goedert explica que a empresa é capaz de atender desde serviços de auditoria até o planejamento estratégico dos negócios na área de saúde. “A *All Care* surgiu da própria

demanda de nossos clientes. Sentimos necessidade de operar com uma equipe multiprofissional capaz de atender todas as vertentes desse tipo de negócio, onde gerenciar custos e obrigações legais são tarefas primordiais”, afirma. A empresa auxilia desde a escolha de software de

gerenciamento adequado, até gestão financeira, a assessoria jurídica e gestão de recursos humanos.

São parceiros da RG Contadores na *AllCare Soluções*, as empresas Micrologos Software Developer, Nemetz & Kuhnen Advocacia e OEM Gestão de Processos.



Nilton Goedert: experiência de 30 anos em contabilizar e acompanhar empresas da área médica

DOMINGUES E PINHO RECEBE CONTADORES E ADVOGADOS DE 28 PAÍSES NO RJ



Entre 21 e 26 de outubro, a Domingues e Pinho Contadores - DPC recebeu no Rio de Janeiro cerca de 90 representantes do IGAL – Intercontinental Grouping of Accountants and Lawyers (IGAL). Eles vieram de 28 países de todos os continentes para participar de uma assembleia geral, da qual a Domingues e Pinho Contadores foi a grande organizadora e anfitriã no Brasil, ao lado da Stussi Neves Advogados. O IGAL tem sido um importante braço de negócios da DPC e também de intercâmbio de conhecimento do ambiente

internacional da contabilidade e da prática jurídica. A aliança tem hoje 170 empresas associadas ao redor do mundo. Sua sede fica no Reino Unido, mas tem como regra promover um encontro com seus membros a cada semestre, em diferentes países.

A assembleia no Rio de Janeiro foi a primeira a acontecer no Brasil, justamente quando o IGAL completa 10 anos, fruto da fusão entre o IGL (International Grouping of Lawyers) e o ICC (InterContinental Consultants). O encontro aconteceu no Hotel Windsor

Atlântica, mas na véspera do evento, a DPC abriu suas portas para sediar a reunião do board da aliança internacional, da qual a vice-presidência é ocupada por João Henrique Brum, diretor superintendente da Domingues e Pinho.

Como convidados especiais no encontro estiveram o subsecretário de Energia, Logística e Desenvolvimento Industrial do RJ, Marcelo Vertis, e o diretor geral dos Jogos Olímpicos 2016, Sidney Levy. Ambos fizeram palestras com abordagem sobre os potenciais da economia local.

EQUIPES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO GBRASIL SE REÚNEM EM SALVADOR

Sucesso de público, participação maciça e muita troca de conhecimento deram a tônica do 4º Encontro de Tecnologia da Informação do GBrasil ocorrido de 17 a 19 de setembro, no Pestana Bahia Hotel, em Salvador (BA). Com 62 participantes, o evento deu mostras de crescimento e de sua consolidação como um encontro estratégico para tornar cada vez mais competitivas e preparadas as 38 empresas que integram o grupo.

“Desta vez, em vez de trazeremos fornecedores para vender soluções, nós focamos na troca de aprendizados e na discussão de como aprimorar processos para nos tornarmos mais eficientes”, explicou Luiz Geraldo Guimarães, da empresa anfitriã do evento, a Organização Silveira de Contabilidade.

Uma dinâmica baseada metodologia World Café, desenvolvida por professores do Massachusetts Institute of Technology – MIT, permitiu a reflexão conjunta sobre



quais pontos precisam ser aprimorados na condução de TI pelas empresas contábeis para potencializar seus resultados. Na avaliação de Manuel Domingues e Pinho, presidente do GBrasil, o encontro foi bastante positivo e tecnicamente enriquecedor. “As apresentações foram muito interessantes e trouxeram informações de qualidade aos profissionais”, afirmou. Ele também elogiou a visita

feita à Organização Silveira, considerada um dos modelos de utilização de tecnologia, que rendeu muitas dicas e trocas de conhecimento. O diretor de TI do GBrasil, Tertulino Ribeiro Passos, da Análise Contabilidade, também comemora o sucesso do evento. “Esse tipo de encontro é a nossa chance de saber o que os outros estão fazendo e melhorar as nossas práticas”, observou.

NOITE DE FADO E HOMENAGENS NA CÂMARA PORTUGUESA DO RIO DE JANEIRO



A comemoração dos 103 anos de fundação da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, em setembro, foi marcada por homenagens a quatro empresários que se destacaram no incremento das relações bilaterais entre Brasil e Portugal. Entre eles esteve o presidente do GBrasil, **Manuel Domingues e Pinho**, que recebeu das mãos da consuleira-adjunta Susana Audi a homenagem pelo 30º aniversário de fundação

da DPC comemorados em abril de 2014. O jantar servido pelo Antiquarius no luxuoso Palácio de São Clemente em Botafogo contou com a presença de várias personalidades, como o Embaixador de Portugal Francisco Ribeiro Telles, e empresários expoentes da força econômica portuguesa no Brasil. A cantora Gisela João, considerada uma das maiores revelações do fado feminino em Portugal, veio ao Rio de Janeiro especialmente para se

apresentar no evento.

Criada em 11 de setembro de 1911, a Câmara Portuguesa do Rio de Janeiro é a mais antiga representação de Portugal no mundo, sendo a primeira instituição do gênero fora do país. De origem portuguesa, o presidente Manuel Domingues sempre atuou de forma incisiva para o estreitamento das relações entre Brasil e Portugal, incentivando diversas ações comerciais e culturais.

MEDALHA DO MÉRITO CONTÁBIL



O contador e empresário do GBrasil, **Cassius Regis Antunes Coelho**, recebeu em novembro uma das maiores honrarias de sua profissão: a Medalha do Mérito Contábil, concedida pela Conselho Regional de Contabilidade - CRC/CE. Cassius recebeu a medalha das mãos da presidente do CRC/CE Clara Germana Rocha e homenageou o pai, Pedro Coelho Neto, presente à solenidade e fundador da Marpe Contadores, em Fortaleza-CE.

RIO OIL & GAS 2014 LEVA MAIS DE 47 MIL PESSOAS AO RIO CENTRO

O GBrasil esteve presente em um dos maiores eventos da indústria de petróleo e gás do mundo: a Rio Oil & Gas. O evento teve sua 17ª edição em setembro, no Centro de Convenções do RioCentro, Rio de Janeiro (RJ), e levou mais de 47 mil pessoas ao local. A aliança empresarial foi representada pela Domingues e Pinho Contadores que integrou o estande da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro (Amcham/RJ) ao lado de gigantes como Petrobras, Shell, Chevron, Ecopetrol. "Marcamos presença no ambiente em que muitos de nossos clientes se encontravam. Esta edição foi um sucesso", avalia a diretora da DPC, Luciana Uchôa. De acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), organizador do evento, esta edição bateu recorde no volume de negócios. Somaram R\$ 164 milhões com perspectiva de efetivação nos próximos 12 meses.

Promovida a cada dois anos, a Rio Oil & Gas já tem sua realização garantida em 2016 no Rio de Janeiro. A data, porém, ainda será confirmada em virtude da desmontagem da estrutura dos jogos olímpicos na cidade.

Relações Públicas – A revista GESTÃO EMPRESARIAL circulou durante todo o período de realização da Rio Oil & Gas e também em Salvador, onde a publicação foi distribuída aos participantes do Congresso Internacional de Relações Públicas e Comunicação ocorrido em outubro na Bahia Othon Palace Hotel. O congresso é uma das atividades anuais da ALARP (Associação Latinoamericana de Relações Públicas) e nesta edição reuniu pesquisadores e profissionais das áreas de relações públicas,



Luciana Uchôa e João Henrique Brum, diretores da DPC, na Rio Oil & Gas 2014: presença do trade mundial do petróleo

jornalismo, publicidade e propaganda, administração e marketing. Foram três dias de palestras, oficinas, apresentações de cases, painéis, além de 11 sessões temáticas de apresentações de pesquisa. Participaram 70 especialistas convidados e 706 delegados de 22 países visitantes, além dos profissionais brasileiros de 21 estados da Federação.



DeMartino

CONTABILIDADE • GESTÃO EMPRESARIAL

Refletindo Competências

 /demartinocontabilidade

Rua Gustavo Maciel, nº13-20 • Bauru - SP
Fone: (14)3227-4110 • www.demartino.com.br

Associada ao

 **GBrasil**
Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade

há 44 anos!

AC - RIO BRANCO

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL PRADO
Rua Pará, 107 Habitasa
69905-082 - Rio Branco - AC
Tel. (68) 3224-3019
Representante: Maurício Prado
www.ocprado.com.br

AL - MACEIÓ

CONTROLE CONTADORES ASSOCIADOS
Rua Guedes Gondim, 128
57020-260 - Maceió - AL
Tel. (82) 2121-0000
Representante: Thiago Salgueiro
www.controlecontadores.com.br

AM - MANAUS

DHC AUDITORIA
Rua 29 nº. 1164 Cj. Castelo Branco, Parque 10
69055-470 - Manaus - AM
Tel. (92) 3634-6212
Representante: Ernandes Melo
www.dhcmanaus.com.br

AP - MACAPÁ

CUNHA & TAVARES CONSULTORIA
Av. Pedro Lazarino, 516 - Bairro Beírol
68902-080 - Macapá - AP
Tel. (96) 3223-4242
Representante: Paulo Roberto Tavares
www.cunhaetavares.com.br

BA - SALVADOR

ORGANIZAÇÃO SILVEIRA DE CONTABILIDADE
Rua Torquato Bahia, 04 - 6º andar
40015-110 - Comércio - Salvador - BA
Tel. (71) 2104-5401
Representante: Reinaldo Silveira
www.organizacaoasilveira.com.br

CE - FORTALEZA

MARPE - CONTADORES ASSOCIADOS
Av. Pontes Vieira, 1079 - Dionísio Torres
60135-237 - Fortaleza - CE
Tel. (85) 3401-2499
Representante: Pedro Coelho Neto
www.marpecontabilidade.com.br

DF - BRASÍLIA

AGENDA CONTÁBIL
QMSW 02, cj C, nº 16 - Setor Sudoeste
70680-200 - Brasília - DF
Tel. (61) 3321-1101
Representante: Lúcio Gomes
www.agendacontabil.com.br

ES - VITÓRIA

UNICON - UNIÃO CONTÁBIL
Rua Graciano Neves, 230 - Centro
29015-330 - Vitória - ES
Tel. (27) 2104-0900
Representante: Rider Pontes
www.unicon.com.br

GO - GOIÂNIA

CONTAC - CONTABILIDADE
Av. Oeste, 319 - Setor Aeroporto
74075-110 - Goiânia - GO
Tel. (62) 3240-0400
Representante: Agostinho Pedrosa
www.contacnet.com.br

MA - SÃO LUÍS

ASSESSORIA E CONSULTORIA REAL
Av. Borborema, quadra 18 - nº 22 - Calhau
65071-360 - São Luís - MA
Tel. (98) 3313-6800
Representante: Ribamar Pires
www.assessoriareal.com.br

MG - BELO HORIZONTE

MATUR ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
Rua Carijós, 244 - 11º andar
30120-060 - Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3311-8111
Representante: Mário Mateus
www.matur.com.br

MG - JUIZ DE FORA

TECOL - CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Dr. João Pinheiro, 173
36015-040 - Juiz de Fora - MG
Tel. (32) 3215-6631
Representante: Celio Faria de Paula
www.tecol.com.br

MG - UBERLÂNDIA

ASERCO ASSESSORIA E SERVIÇOS CONTÁBEIS
Rua Ivaldo Alves do Nascimento, 966
38400-683 - Uberlândia - MG
Tel. (34) 3291-9100
Representante: Valdemar Moraes
www.aserco.com.br

MS - CAMPO GRANDE

AUDITA CONTABILIDADE
Rua Olavo Bilac, 20
79005-090 - Campo Grande - MS
Tel. (67) 3383-1892
Representante: Solindo Medeiros
www.auditacontabilidade.com.br

MT - CUIABÁ

CONTABILIDADE SCALCO
Rua Comandante Costa, 1519
78020-400 - Cuiabá - MT
Tel. (65) 3363-1600
Representante: Valmir Scalco
www.scalcomt.com.br

MT - SINOP

CGF Contabilidade
Rua das Aroeiras, 58
78550-238 - Sinop - MT
Tel. (66) 3511-5800
Representante: Cleber Furlanetti
www.cgfcontabilidade.com.br

PA - BELÉM

C&C - SERVIÇOS CONTÁBEIS
Tv. Nove de Janeiro, 2.155, 1º andar, Sl. B
66060-585 - Belém - PA
Tel. (91) 3249-9768
Representante: Carlos Correa
www.cec.cnt.br

PB - JOÃO PESSOA

ROBERTO CAVALCANTI & ASSOCIADOS
Av. Almirante Barroso, 1020 - Centro
58013-120 - João Pessoa - PB
Tel. (83) 3048-4243
Representante: Roberto Cavalcanti
www.robertocavalcanti.cnt.br

PE - RECIFE | SERRA TALHADA

ACENE CONTABILIDADE
Rua João Ivo da Silva, 323 - Madalena
50720-100 - Recife - PE
Tel. (81) 2125-0300
Representante: Carmelo Farias
www.acenecontabilidade.com.br

PI - TERESINA

ANÁLISE CONTABILIDADE
Rua Valença, 3.453 - Sul Bairro Tabuleta
64018-535 - Teresina - PI
Tel. (86) 3222-6337
Representante: Tertulino Passos
www.analisecontabilidade.com.br

PR - CURITIBA

EACO - CONSULTORIA E CONTABILIDADE
Rua XV de Novembro, 297 - 7º andar
80020-310 - Curitiba - PR
Tel. (41) 3224-9208
Representante: Euclides Locatelli
www.eaco.com.br

PR - FOZ DO IGUAÇU

DE PAULA CONTADORES ASSOCIADOS
Rua Antonio Raposo, 310 - Centro
85851-090 - Foz do Iguaçu - PR
Tel. (45) 2105-2000
Representante: Derseu de Paula
www.depaulacontadores.com.br

RJ - RIO DE JANEIRO - MACAÉ

DPC - DOMINGUES E PINHO CONTADORES
Av. Rio Branco, 311 - 4º andar - Centro
20040-903 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 3231-3700
Representante: Luciana Uchôa
www.dpc.com.br

RN - NATAL

RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES
Rua Apodi, 209 - Cidade Alta
59025-170 - Natal - RN
Tel. (84) 3616-5500
Representante: Rui Cadete
www.ruicadete.com.br

RO - PORTO VELHO

D. DUWE CONTABILIDADE
Rua Júlio de Castilho, 730 - Olaria
76801-238 - Porto Velho - RO
Tel. (69) 2182-3388
Representante: Ronaldo Hella
www.dduwe.com.br

RR - BOA VISTA

SAMPAYO FERRAZ CONTADORES ASSOCIADOS
Rua Ajuricaba, 738 - Centro
69301-070 - Boa Vista - RR
Tel. (95) 3224-0544
Representante: Pedro Ferraz da Silva
www.sampayoferraz.com.br

RS - PORTO ALEGRE

GATTI CONTABILIDADE
Rua Santa Catarina, 361
91030-330 - Porto Alegre - RS
Tel. (51) 2108-9900
Representante: Maurício Gatti
www.gatti.com.br

RS - CAXIAS DO SUL

TOIGO CONTADORES ASSOCIADOS
Rua Guerino Sanvito, 695
95012-340 - Caxias do Sul - RS
Tel. (54) 4009-9899
Representante: Fabiano Toigo
www.toigo.com.br

RS - SANTA MARIA

T&M CONSULTING
Av. Medianeira, 1660 - Sobreloja
97060-002 - Santa Maria - RS
Tel. (55) 3304-2636
Representante: Simone Zanon
www.tmconsulting.com.br

SC - FLORIANÓPOLIS

RG CONTADORES ASSOCIADOS
Rua Dom Jaime Câmara, 77 - Sala 1001
88015-120 - Florianópolis - SC
Tel. (48) 3037-1200
Representante: Nilton Joel Goedert
www.rgcontadores.com.br

SC - BLUMENAU, JOINVILLE, ITAJAÍ

J. MAINHARDT & ASSOCIADOS
Rua 2 de Setembro, 2639 - 1º, 2º, 3º ands.
89052-001 - Blumenau - SC
Blumenau - Tel. (47) 3231-8800
Representante: Giovanni Mainhardt
www.mainhardt.com.br

SE - ARACAJU

SERCON SERVIÇOS CONTÁBEIS
Rua Waldemar Dantas, 100 - Grageru
49025-300 - Aracaju - SE
Tel. (79) 2106-6400
Representante: Susana S.Nascimento
www.sercontabil.com.br

SP - SÃO PAULO

■ ORCOSE CONTABILIDADE E ASSESSORIA
Rua Clodomiro Amazonas, 1435
04537-012 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3531-3233
Representante: Júlio Linuesa Perez
www.orcose.com.br

■ DPC - DOMINGUES E PINHO CONTADORES

Rua do Paraíso, 45 - 4º andar - Paraíso
04103-000 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3330-3330
Representante: Luiz Flávio Cordeiro
www.dpc.com.br

SP - ARAÇATUBA

REAL ARAÇATUBENSE
Rua Tabajaras, 322-A
16010-390 - Araçatuba - SP
Tel. (18) 2103-5967
Representante: André Luis Américo
www.realaracatubense.com.br

SP - BAURU

DE MARTINO CONTABILIDADE
Rua Gustavo Maciel, 13-20
17015-321 - Bauru - SP
Tel. (14) 3227-4110
Representante: Carlos De Martino
www.demartino.com.br

SP - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

FATOS CONTÁBIL
Av. Dr. Adhemar de Barros, 1177
12245-010 - São José dos Campos - SP
Tel. (12) 3909-2920
Representante: Lilian Ribeiro
www.fatos.cnt.br

TO - PALMAS

OPÇÃO CONTADORES ASSOCIADOS
504 Sul - Al. 04, Nº 45 L.40 QI G - Plano Dir. Sul
77021-690 - Palmas - TO
Tel. (63) 3219-7100
Representante: Flavio Azevedo Pinto
www.opcon.com.br

GBRASIL (Sede)

Rua Clodomiro Amazonas, 1435
CEP 04537-012 - São Paulo - SP
Tel. 55 (11) 3814-8436
www.gbrasilcontabilidade.com.br



MÍDIAS SEGMENTADAS

EM 2015, INVISTA NA COMUNICAÇÃO SEGMENTADA E EXCLUSIVA.
COLOQUE A REVISTA GESTÃO EMPRESARIAL EM SEU PLANO DE MÍDIA.

* CONFIRA DESCONTOS ESPECIAIS PARA ANUNCIANTES CLIENTES DO GBRASIL

revistagestao@gbrasilcontabilidade.com.br (11) 3814-8436